HOLÍSTICA

Anais Do Congresso 2020



Holística

ISBN 978-65-00-25920-9



Ficha Catalográfica:

V658h Vieira Filho, Henrique

Holística - Anais do Congresso V 2 - Nº 1
Henrique Vieira Filho: Sociedade Das
Artes,
2021,93 p;

ISBN: 978-65-00-25920-9
ISSN 2763-7743

1. Anais. 2. Terapia. 3. Holismo.
4. Ética. 5. Congresso
I.Título. II. Organizador

CDD: 318
CDU: 615.53

Henrique Vieira Filho
Organizador

ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6719-2559

SOCIEDADE DAS ARTES

São Paulo - SP

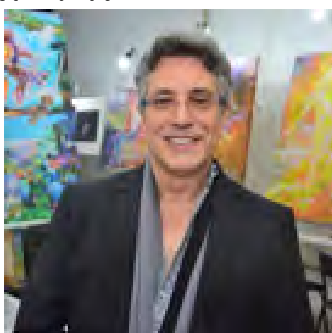
www.sociedadedasartes.com.br

Editorial

A versão digital das Palestras proferidas nos diversos anos de existência do **Holística - O Mais Importante Evento da Terapia Holística** é de fundamental importância a todos os estudiosos das técnicas milenares e, até mesmo, de algumas mais recentes, que adotaram a abordagem holística do ser: físico, emocional e ambiental em total interação e que devem ser trabalhados simultaneamente em **Terapia**.

Ainda que impossíveis de replicação de resultados nos formatos laboratoriais, a **Terapia Holística** possui comprovação qualitativa de sua eficácia, bem como ótimos trabalhos técnicos publicados, inclusive em formatação digna de qualquer periódico das demais áreas.

O **Holística** se dispõe a conciliar tanto as palestras propostas nos mais rigorosos critérios de apresentação, quanto aproveitar o conhecimento prático empírico de excelentes Profissionais, os quais, ainda que não familiarizados com as formalidades e critérios científicos, encontram-se amparados na sabedoria milenar e tradições culturais da diversidade de povos de nosso mundo.



Henrique Vieira Filho

MTB 0080467/SP
Jornalista Responsável

Capa: Palestrantes



Arte: Henrique Vieira Filho

Organização:
Sociedade Das Artes

Homepage:
www.terapiaholistica.com.br

Contato:
contato@terapiaholistica.com.br



(11) 98294646

Índice:

Terapia Estética

Manifestando a essência interior através da Leitura Corporal

Rosemi Fernandes

Terapeuta Holística - CRT 21007



Em conformidade à NTSV TE 001 - Norma Técnica Setorial Voluntária da Terapia Estética

Através da leitura corporal e da compreensão da história individual, devemos perceber como um ser humano vive, age, sente, se defende, seu estar no mundo.

Exercitando a percepção interna e de identificação de si, trazendo aqueles temas para o aqui e agora, procurando que o corpo volte a ter sua espontaneidade original perdida, com suas expressões adequadas de sentimentos, de pensamentos através da fala e de movimentos através da ação.

(Cantanhede, Solange – mimeo 1994 RJ)

SUMÁRIO

RESUMO

TERAPEUTA EM ESTÉTICA — promove a avaliação das queixas estéticas do cliente sob um enfoque holístico, analisando a sincronicidade destas com os distúrbios energéticos, bem como o quanto estas resultam de e/ou por consequências de questões a nível sócio-somato-psíquicos; atua fazendo uso, além dos recursos esteticistas convencionais, acrescentando a estes métodos naturalistas de harmonização energética, promovendo a maior auto-aceitação psicocorpórea e despertando, assim, a beleza estética do interior para o exterior.

(Autor:Henrique Vieira Filho - livro: Tutorial Terapia Holística NTSV TE 001-def., 5.1.5 pag.5)

A Estética busca oferecer às pessoas, caminhos para um corpo belo e rosto perfeito, paralelamente o mercado dispõe de um leque de opções tais como cosméticos, exercícios corporais,orientações alimentares, e um desfile interminável de produtos e serviços, para que as pessoas dentro de sua escolha, encontre a felicidade pessoal, a auto-estima e os valores estampadas no externo. Claro, que são ferramentas importantíssimas e algumas funcionais, contudo o objetivo deste trabalho é apresentar a Terapia Estética, como um conceito muito mais abrangente do que os aspectos exteriores, pois abordaremos as manifestações inestéticas do corpo físico que atuam como sinalizadoras no processo de autoconhecimento.

Na verdade, o corpo é reflexo de tudo que a própria pessoa vive, já viveu, ou vislumbra em viver. Todo tipo de sofrimento, dor, angústia, decepções, ou mesmo experiências contrárias, tais como êxtase, empolgação, prazer e alegria, não são obras do acaso, nem previsões do destino, mas apenas efeitos das escolhas humanas. Ao criarmos nossa realidade dentro das opções existentes, também exteriorizamos nossos defeitos e qualidades. Apesar de tudo cabe a cada um o livre-arbítrio para incrementar ainda mais a beleza interna, e automaticamente evidenciar a beleza externa. A Terapia Estética contribui como ferramenta eficaz no processo de descoberta da autoestima valorizando ainda mais a BELEZA.

1 - INTRODUÇÃO

Os Terapeutas em Estética vivenciam quase as mesmas situações no dia-dia, as questões levantadas sempre são relacionadas ao físico. As pessoas se apresentavam como um "pacote" se preocupando com o volume, tamanho, e defeitos, e nunca ao conteúdo. E este será nosso desafio, mostrar de forma simples, que somos espelhos daquilo que sentimos, vivemos e pensamos.

A indústria da beleza exerce um forte apelo nos dias de hoje, mas o ser humano é vaidoso desde que o mundo é mundo. Na Grécia, arqueólogos encontraram pentes, porta-pintura para o rosto que já eram utilizados desde o Egito Antigo. Em muitas tribos da África, as mulheres usam argolas de cobre para tracionar o pescoço, logo quanto maior o alongamento mais bela e mais desejada se tornam. Na renascença (início idade média séc XIV), por exemplo, o ideal de beleza era de mulheres roliças, mas no decorrer do tempo o padrão de beleza mudou para mulheres esquálidas, tipo tábua, e para atingir o modelo exigido as pessoas começaram a recorrer a todo tipo de ajuda. Com isso foi sendo deixado de lado os motivos pelos quais a mudança seria benéfica por: preciso agradar ao mundo, a sociedade, o parceiro(a), os amigos ... etc. Apesar de todos esses conceitos estarem ligados à preocupação com o físico tais como: tamanho da barriga, largura do quadril, cintura, coxas, etc..o que está faltando é o amor próprio sem medo da rejeição, muito menos tornando-se escravos da beleza, e enterrando assim a essência que todos nós possuímos.

"Parece que em todos os séculos se falou da Beleza da proporção, mas que, segundo as épocas, apesar dos princípios aritméticos e geométricos declarados, o sentido dessa proporção foi mudando'', Umberto Eco

A pedra fundamental para se criar a Beleza, não está no padrão enganoso de felicidade que tem como pano de fundo a coleção de mitos e ilusões fabricada pela indústria do belo, na tentativa enfurecida de mostrar que ter beleza é ter corpo e rosto perfeitos. Beleza Estética é um estado interior de satisfação pessoal e emocional, algo como aceitar-se plenamente, valorizando também as potencialidade interiores que com certeza serão afloradas de dentro para fora.

2 -MATERIAL

Em respeito ao trabalho clássico utilizado pelos Terapeutas em Estética, notamos que muitas destas técnicas, em geral, se perdem no meio de tantos recursos que podem culminar em resultados negativos, positivos ou sem nenhuma alteração. Quase sempre isto deve-se não ao " tipo " de tratamento que deveria ser realizado, mas sim ao " tipo" de cliente, analisando principalmente qual seu

momento de vida. Muitas outras técnicas da Terapia Holística contribuem para este aprimoramento e em conjunto podem trabalhar o indivíduo como um todo. Mas quando se trata em equilibrar o ser humano podemos oferecer às pessoas ótimas possibilidades, chegando a resultados surpreendentes. De certa forma podemos contribuir com as melhorias despertando dentro de cada um, a capacidade de se conhecer e viver melhor.

Para escolha correta das técnicas é importante que na abordagem inicial, ou seja na primeira consulta haja o apontamento detalhado do modo de vida do indivíduo, tomando com base os cinco princípios de avaliação. Para melhor compreensão citaremos os cinco corpos e que propõe cada um:

2.1 Mental – Emocional – Instintivo – Físico - Energético

2.1.1 Mental corresponde ao racional humano, ele que move nossa sobrevivência. O primeiro passo para atrair boas oportunidades, saúde perfeita, equilíbrio em todos os setores da nossa vida é possuir um estado mental saudável.

2.1.2 Emocional com a predominância do desequilíbrio emocional quer seja menor ou maior, sabemos que sua influência está diretamente ligada ao temperamento da pessoa. Todavia sabemos que a personalidade humana está sujeita a outras e múltiplas influências, e são pontos relevantes que devem ser apontados já na primeira consulta.

2.1.3 Instintivo: Podemos traduzir com o sendo a parte mais animal do seres humanos, da qual são aguçados as vontades como conforto, boa comida, um bom local para descansar, sexo regular, e beleza fisica.

2.1.4 Físico Com base no conhecimento Holístico, podemos afirmar que o indivíduo é influenciado pela natureza, modo de vida .Na verdade muito de nossas cargas mentais e emocionais são descarregadas no externo, como um efeito sincrônico, para que percebamos os sinais internos, estes sinais podem vir através de problemas estéticos, ou ainda problemas que afetam nossa saúde diretamente.

2.1.5 Energético podemos afirmar que o estado energético das pessoas pode influenciar a carreira, relacionamentos afetivos, vida social e até da modalidade esportiva. Conhecê-los é essencial para sabermos quem e como somos, o porquê de nossos hábitos e atitudes e o modo como agimos.

A leitura corporal traduz a desarmonia facial ou corporal, que normalmente é reforçado por atitudes e pensamentos errôneos feitos por nos mesmos, daí aparecem os problemas estéticos. Como também pode revelar características tais como: caráter, intenções boas ou más, medos, inseguranças e muito mais. Podemos desvendar isso, observando o desenho do corpo das pessoas. É claro que não basta saber analisá-lo, pois estamos sujeitos á leis universais e precisamos respeitá-las. De posse da análise dos 5 métodos(corpos) somado à avaliação da

Leitura do Corpo, poderemos traçar um tratamento geral através de várias técnicas no universo Holístico.

2.2 Prática Terapêutica: Utilizando os recursos da análise geral e leitura corporal

Em geral todos nós temos tendências a desenvolver características de acordo com nosso tipo físico, temperamento, signos, local de nascimento, como o meio em que vivemos, incluindo criação e estudo. Para ilustrar melhor, um dos métodos muito interessantes de introduzir na prática terapêutica e analise individual seria o uso do estudo dos 12 temperamentos humanos. Os 12 temperamentos tem como base as características da personalidade individual). Baseado em cada perfil poderemos afirmar que existem tendências que influenciam carreira, parceiro(a) vida social dentre outros. Conhecê-los é essencial para sabermos quem e como somos, o porquê de nossos hábitos e atitudes e o modo como agimos.

Levamos em conta a Leitura do Corpo e qual a disfunção FACIAL (1) e CORPORAL(2) que a pessoa está manifestando, somando também as características que reune os CINCO corpos(citado anteriormente). Para sintetizar seguiremos algumas regras básicas:

2.2.1 EVIDÊNCIA: Qualidade daquilo que é evidente, que é incontestável, que todos vêem ou podem ver e verificar. (Dicionário Michaelis). Evidência seria obtermos as informações seguindo o quadro abaixo.

Corpo	Temperamento	Regência	Signos	Reino	Físico	Tendência
Mental	Sanguíneo	Ar	Libra Aquário gêmeos	Hominal	Pulmão	Alegria/Tristeza
Emocional	Fleumático	Água	Câncer escorpião peixes	Vegetal	Rins	Medo/Força

Instintivo	Melancólico	Terra	Capricórnio-Touro Virgem	Mineral	Fígado	extroversão /Raiva
Energético	Colérico	Fogo	Sagitário Leão Áries	Animal	Coração	Ira / Apatia
Físico	Todos					

2.2.2 ANÁLISE: Há de analisar o indivíduo, ou seja Não-Divisível (in= não; dividuo = divisivel) pelo todo

O trabalho não se resume à análise da linguagem do corpo, na verdade a conversa é fundamental e, para acertar, temos que saber o que a pessoa quer expressar com o seu visual, quem ela tem que convencer, ou para que ? Por isso é preciso saber um pouco da vida, sua profissão, etc. Temos que ajudar a pessoa a refletir sobre quem ela é e o que quer passar. A Terapia Estética aflora à consciência reprimida, bem como catalisa a manifestação das emoções, daí ser essencial ao Terapeuta Holístico aplicar ênfase ao Aconselhamento (ver3.1.2) para que o cliente elabore o conteúdo vivenciado durante o processo de toque, conduzindo este ao autoconhecimento.

2.2.3 SÍNTESE: Generalização, agrupamento de fatos particulares em um todo que os abrange e os resume. 3 Resumo Método de demonstração que parte do simples para o composto, das causas para os efeitos, das partes para o todo, e, em matéria de raciocínio, do princípio para as conseqüências.(Dicionário Michaelis)

2. Leitura do Corpo com enfoque na disfunção FACIAL (1)

Usaremos na Síntese os "sinais" que o corpo manifesta através dos aspectos Faciais e Corporais do indivíduo.

Neste capítulo serão obedecidas os termos mais adequados sugeridos NTSV

Pela legislação, tanto o diagnóstico, quanto o tratamento de "doença" é MONOPÓLIO médico. Assim sendo, ao afirmar, por exemplo, que Estética facial

trata cloasma (que é uma doença...), ou em estética Corporal trataria "obesidade" que também do ponto de vista legal, estaria assinando uma confissão de crime de exercício ilegal de medicina. Para evitar isto, vamos abolir tais termos por " queixas mais comuns" sendo que as palavras empregadas pelo Terapeuta em Estética seriam na ordem dos desequilíbrios, disfunções(ver na íntegra -NTSV — TE 001Terapia Estética — Boas Práticas e Adequação de Terminologia e Materiais)

Muitos pesquisadores apresentaram seus métodos e conceitos que pudessem ajudar na compreensão da comunicação do corpo. Na verdade a chamada comunicação não-verbal sempre demonstrou grande fascinação, porém alguns preferiram enganosas declarações sobre a linguagem do corpo, relatando que algumas disfunções poderiam estar relacionadas à religião, ou misticismo à genética etc... Por outro lado, sabe-se que nosso corpo pode apresentar alterações conforme o clima, estado emocional ou mental que podem ocorrer em determinados momentos da vida de cada um. Na teoria Junguiana existe a possibilidade de relação significativa, mas não causal, entre eventos; termo criado C. G. Jung para descrever a ocorrência quase simultânea de dois eventos, um interior e o outro, exterior, que parecem ter uma relação em comum, que não seja a de "causa e efeito".

Para melhor compreensão da Leitura Facial, utilizaremos os recursos dos 3 pilares, que seriam:

- 2.3.1 INTELECTO / METAL
  1º Pilar - Testa e Sobrancelhas

- 2.3.2 EMOÇÕES
  2º Pilar – Olhos, Nariz e Orelhas

- 2.3.3 INSTINTO
  3º Pilar – Queixo

Testa é um ponto bastante interessante de ser observado, sendo mais desenvolvida, ou não, com saliência superior ou inferior, pode indicar qual é o plano que domina a pessoa:

2 exemplos dentre os vários que serão abordados:

- Testa Redonda, bem feita: Indica bondade

- Testa Larga, alta, saliente: Denota inteligência, pessoas de raciocínio lógico, bom-senso

Sobrancelhas: Ponto onde se localiza o 6º Chakra – Terceiro olho (Ajna),no meio das sobrancelhas, e segundo o hinduísmo, é neste ponto que são captados, armazenados e direcionada a energia.

2 exemplos dentre os vários que serão abordados:

- Fortes: Lógica forte, bondade, humanitarismo

- Fracas e finas: Necessitam de proteção, buscam apoio no outro

Olhos: É através dos olhos que entra a luz solar que clareia a inteligência e alimenta o Espírito.

2 exemplos dentre os vários que serão abordados:

- Grandes: Calma, energia e sabedoria

- Pequenos: Sinceridade, dedicação, interiorização

Nariz: Uma das coisas mais importantes que possuímos é a capacidade de respirar, por isso o nariz que o veículo de condução do oxigênio, também simboliza as situações boas ou más que permitimos adentrar em nosso sistema.

1 exemplo dentre os que serão abordados:

- Adunco: abas muito abertas: revela certo egocentrismo e prepotência.

Faces: Regiões frias como a Antártica, as pessoas têm os traços do rosto rígidos. Esta seria uma das características que servem às suas necessidades de sobrevivência - como: caçar e enfrentar tempestades de neve .

Orelha: A orelha traduz um simbolismo especial para humanidade, citaremos como exemplo o Hinduísmo da qual mostra a Divindade Ganesha (ou Ganesh), em que a imagem da divindade mostra suas orelhas grandes que simboliza o ouvir mais . Segundo a mesma tradição, a própria criação é "aquilo que pode ser ouvido" e o AUM, som primordial, que a tudo originou, estaria encerrado numa concha, a

qual é repetida no ouvido humano, cuja forma de labirinto lembra uma mandala, usada em todas as culturas para induzir à meditação

1 exemplo dentre os que serão abordados

- Grandes: representam a sabedoria, a capacidade de ouvir

Queixo Representa o lado forte e enérgico, busca assim expressar a força interior do espírito, e como utilizar esta força para o trabalho, e sustento financeiro.

1 exemplo dentre os que serão abordados

- Prognata Quem tem essa parte do rosto projetada para a frente tende a falar tudo o que quer ou lhe vem à cabeça, e se não o fizer ter vários sinais externos.

- 2.4. Leitura do Corpo com enfoque na disfunção FACIAL (1) Algumas disfunções

Alguns exemplos dentre os vários que serão abordados:

Sinais de expressão conhecidos também como "pés de galinha" . São as marcas da vida, como ela interage com os acontecimentos passados, até que ponto esta disposto(a) a deixar "pra lá " certas atitudes, achando que as respostas está no outro.

Papadinha localizado embaixo do queixo. São pessoas que não aceitam críticas.

Espinhas pontinhos doloridos podem ser avermelhados ou com pontos brancos na superfície. São pessoas que crêem na feiúra, culpa, ódio de si.

Cravinhos – pontinhos escuros. Indica que a pessoa precisa resolver pendências.

2.5. Leitura do Corpo com enfoque na disfunção CORPORAL(2

Algumas disfunções

Alguns exemplos dentre os vários que serão abordados:

Seios grandes: Mãezona, essa é a principal característica das donas de seios avantajados. Esse tipo de mulher gosta de proteger e acolher os que a cercam.

Cintura: Se for fina, mostra a flexibilidade e a facilidade que a mulher tem para lidar com diferentes situações, daí o termo " jogo de cintura ".

Distúrbios circulatórios: É o fluir das coisas da vida e revela que o fluxo das vontades e dos pensamentos está paralisado. A pessoa se sente presa a determinada situação e frustrada com sua vida, mas não tem coragem de mudar por acredita que deve aceitar as coisas como elas são.

Casca de laranja (conhecida popularmente como Celulite) O mal é definido como o resultado do acúmulo de toxinas no organismo. Entretanto na visão holística acredita-se que essas toxinas são provenientes da retenção de sentimentos como mágoas, nervosismo e raiva. Seria uma forma de a mulher se punir por não ter coragem de assumir o que quer.

2.5.1 Leitura do Corpo com enfoque nas MANIAS – Alguns exemplos

Alguns exemplos dentre os vários que serão abordados

Roer Unhas: Ressentimento e mágoa de pais ausentes ou repressores

Tiques Nervosos: Desconfiança

Coceira: Rejeição, preocupação ou pode ser um incômodo momentâneo pela fala, pensamento ou ação.

3 METODOLOGIA

No decorrer de nossas vidas, atravessamos muitas experiências que podem ser afloradas através de problemas estéticos. Exemplo: uma pessoa pode ser Energética com tendência a ira/apatia e apresentar problemas manchas no queixo que normalmente é uma tendência de uma pessoa instintiva(terra), que poderia ser por exemplo, contudo naquele momento os sinais no queixo do elemento Fogo (energética), estão indicando um pouco mais de cuidados com sentimentos de extroversão/Raiva que é justamente a tendência de pessoas regidas pelo elemento Terra

3.1. AGRUPAMENTOS Para Descartes, esta última regra é a fundamental, ou seja os DESMEMBRAMENTOS Ver: Desmembrar: Dividir(-se), separar(-se) de um todo uma ou mais partes (Dicionário Michaelis) Seguindo a visão Holística podemos alterar o termo Desmembrar por agrupar . Reunir os elementos mais destacados dentro do contexto geral, fazendo as devidas comparações com o temperamento original, e elaborar um roteiro de técnicas terapêuticas mais adequadas a cada caso.

Existem várias técnicas no universo da Estética que podem servir como ferramentas poderosas aos tratamentos, citaremos a seguir os exemplos mais comuns.

3.1.2 Técnicas Terapêuticas mais utilizadas

Introdução básica às técnicas terapêuticas mais usadas no Brasil e no mundo; o uso integrado de várias técnicas no atendimento individual, em grupo, auxiliando-o na escolha das mais adequadas para cada caso, bem como a trabalhar com várias delas integradas num mesmo objetivo final.

Aconselhamento- processo interativo, caracterizado por uma relação única entre Terapeuta Holístico e cliente, levando este ao autoconhecimento e a mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem-sucedido nas situações da vida.

Abordagem Holística do Cliente – A abordagem do cliente nas diferentes linhas terapêuticas; a concepção holográfica do complexo corpo/mente/universo.E nesta fase que podemos usar a análise dos 12 temperamentos, que servirá como caminho inicial, para ajudar o cliente a manifestar o que realmente precisa com o tratamento estético

Técnicas Terapêuticas mais utilizadas - introdução básica às técnicas terapêuticas mais usadas no Brasil e no mundo; o uso integrado de várias técnicas no atendimento individual, em grupo, auxiliando-o na escolha das mais adeqüadas para cada caso, bem como a trabalhar com várias delas integradas num mesmo objetivo final.

Terapia Corporal: toques aplicados pelo corpo obtendo relaxação, equilíbrio energético e, até mesmo, o aflorar de material psíquico reprimido. Existem incontáveis técnicas, sendo as mais conhecidas o Tui-Na, o Shiatsu e o Do-In e Drenagem.

Calatonia: técnica especial de toques manuais sutis, geralmente nos pés ou nas mãos, que visa não somente uma relaxação psico-física, como, também, o despertar de material psíquico inconsciente para ser trabalhado em TH.

Vivências realizadas individualmente ou em grupo, utiliza tanto da Terapia Corporal, quanto do Relaxamento como introdução a estados profundos de autoconsciência e, desse modo, permitir o aflorar tanto de emoções reprimidas, lembranças traumáticas e sonhos (para serem trabalhados na Terapia Holística), quanto o despertar de uma sabedoria interior e intuitiva no cliente, capaz de orientá-lo na tomada de decisões ou, até mesmo, na resolução de questões de saúde.

Relaxamento vários métodos são utilizados para a obtenção de uma relaxação muscular e psíquica, dentre eles a manobras corporais, a Musicoterapia, a Cromoterapia, a Cristaloterapia, a Acupuntura e a sugestão verbal.

Reflexoterapia: avaliação e tratamento onde o corpo está em seus mínimos detalhes representado numa zona específica de uma de suas partes, como por exemplo, nos pés, nas mãos e nas orelhas, sendo o trabalho feita por meio do toque ou da aplicação de estímulos, tais como agulhas, imãs e cores.

Terapia Reichiana: desenvolvida por Wilhelm Reich, onde a intervenção corporal via toque é um dos principais fatores catalisadores do aflorar do material psíquico inconsciente, o qual será trabalhado verbalmente na TH. Reich, Wilheim: psiquiatra, discípulo dissidente de Freud, verificou que o inconsciente é corporal e que cada tipo de trauma é "gravado" na musculatura de partes específicas do corpo, criando "couraças musculares do carácter", causadas pelo mal fluxo dos biofótons, por ele chamados de "orgone".

Terapia Floral: padrões de energias sutis extraídas de flores especiais, gravadas e conservadas numa mistura líquida de água e conhaque (às vezes, vinagre), sendo cada essência indicada para harmonizar um tipo de emoção específica, tais como medo, angústia, tristeza, etc. Não é nem homeopatia, nem alopatia, constituindo-se, pois, num sistema à parte.

Aparelhagem Eletrônica Muitas dos aparatos eletrônicos existentes no mercado brasileiro possuem a capacidade de realizar a os pontos desequilibrados e de estimulá-los das mais variadas maneiras.

Utilização de Equipamentos de Estética e Similares Inexiste qualquer impedimento legal ao uso deste tipo de equipamentos, desde que, é claro, jamais

seja utilizado para diagnóstico ou tratamento de doenças, ou seja, só o use para avaliar e tratar desequilíbrios energéticos. Da mesma forma, jamais os usem com ou para testar produtos que necessitem de receita médica, utilize-os apenas para produtos de venda livre. Estes cuidados básicos ajudam, mas não garantem que não terá dor-de-cabeça. Afinal, pela legislação brasileira, todo tipo de aparelho destinado à saúde tem que ter registro no Ministério da Saúde, ou uma certidão do mesmo, dispensando-o deste registro. Simplesmente, nenhum equipamento de nossa área conseguiu vencer esta etapa burocrática.

Produtos: Na Terapia em Estética é permitido o uso de cosméticos, cremes desde que sejam de Venda Livre (sem necessidade de receita médica) e que já venham de fábrica previamente formulados, com a empresa e farmacêutico ou químico responsável estampados na rotulagem. Existem máscaras coloridas, ótimas para serem utilizadas também como técnica de Cromoterapia.

Alguns exemplos de cores e seus respectivos significados:

A máscara pode ser na cor, ou através da luz direta

Cromoterapia: uso de cores adeqüadas como estímulos para a harmonização, sob as mais diversas formas, dentre elas, mentalização, pintura ambiente, roupas, alimentos, cristais e pedras coloridas, águas sobre a influência da cor dos vasilhames, além das conhecidas lâmpadas coloridas, hoje em dia, substituídas por fibras óticas especiais, para "banhar" com cores o corpo todo ou a região problemática, havendo uma tendência atual a aplicar-se em regiões energéticas chaves chamadas de "Chacras" ou em pontos de Acupuntura (Cromopuntura).

Quando usados como máscaras:

MÁSCARA LARANJA Essa cor é ideal para as pessoas que estão se sentindo desencorajadas, apáticas, fechadas e tristes .(exemplo de desequilíbrio: marcas de expressão)

MÁSCARA VERDE pessoas que precisam controlar suas emoções e para um julgamento claro sobre si mesmas.(exemplo de desequilíbrio: Espinhas)

4. RESULTADOS

Seguindo a premissa que nosso corpo mantém uma linguagem especial conosco e com o meio, e que tudo é o reflexo daquilo que sentimos. Basicamente

demonstramos um método de análise através de várias técnicas Holísticas, como também citamos alguns exemplos da leitura do corpo. Na verdade, o conjunto destes dois elementos é que nos mostrará como traçar um tratamento coerente, tanto os tratamentos e recursos utilizados na estética, como também ajudar o cliente a se conhecer.

5. DISCUSSÃO:

Quando analisamos os movimentos do corpo ou o funcionamento de cada órgão percebemos que carregamos diferentes sentimentos para diferentes movimentos: o desejo de mover qualquer parte do corpo é movido por um instinto. Mas existem desejos inconscientes que também fazem com que o cérebro impulsione energia para mover ou imobilizar partes do corpo. Tudo deve ser observado e estudado com cautela. Sabemos que existem autores sérios que relatam o tema de forma saudável e objetiva, entretanto ainda existem pessoas que persistem na teoria que o corpo pode estar ligado a " carmas de vidas passadas, misticismo, uso contínuo de remédios etc... O importante é desconfiar e praticar a técnica com fundamentação e seriedade.

6.CONCLUSÃO

A Leitura Corporal surgiu como forma de alcançar qualidade de vida a partir da tradução dos sentimentos e dos sinais emitidos pelo corpo. As manifestações do corpo físico exercem o papel de sinalizadoras no processo de auto-conhecimento. De acordo com a proposta da Leitura Corporal, as mensagens emitidas pelo corpo, quando compreendidas, nos indicam quais caminhos devem ser percorridos para que as experiências e todo o percurso seguido pelo indivíduo indiquem, e localizem, aquilo que não está adequado e deve ser revisto. Aquilo que falta,que não satisfaz as bem como as necessidades internas do ser humano.

Tudo o que é vivido pelo indivíduo como por exemplo: emoções, comportamentos, é descrito e sinalizado e armazenado pelo corpo, se algo não corresponder à proposta harmônica ele enviara sinais, através de algum desequilíbrio, que não deve ser visto como fraqueza ou punição, mas a oportunidade de identificar o que precisa ser reavaliado e melhorado. O formato do corpo revela características e traços de personalidade, identificando como cada um lida com suas emoções. O tamanho dos quadris, glúteos, ombros, peito entre outros problemas estéticos, demonstram como está o interior do ser humano e seus conflitos mais íntimos.

REFERÊNCIAS:

Vieira Filho, Henrique - Tutorial –Terapia Holística – Edição 2002 – SINTE-Sindicato dos Terapeutas

Vieira Filho, Henrique - Microcosmo Sagrado - Lumina Editorial, 1998

JUNG, C.G. Fundamentos de psicologia analítica 11 ed. - Petrópolis, RJ - Editora Vozes - 2003 - 177 p.

WEIL, Pierre & Tompakow, Roland. - O Corpo Fala.- a Linguagem Silenciosa da Comunicação Não-Verbal" (Ed. Vozes)Petrópolis, Editora Vozes, 1988, 19ª edição

Cairo, Cristina - A Linguagem do Corpo - Aprenda a ouvi-lo para uma vida saudável - Editora Mercúrio 1999

Clayton, Peter - Linguagem do Corpo no Trabalho Editora: Larousse Brasil 2006

Eco Umberto - Arte e beleza na estética medieval Editorial Presença,2000

Terapia Corporal Indiana

A identificação dos elementos de limpeza do corpo insuflando energia através do toque

Karanyasabhutasuddhikoshapranapratistha

Celi Aparecida Coutinho

Terapeuta Holística - CRT 21270



SUMÁRIO

7. Referências.

1. INTRODUÇÃO

Tudo que desejamos no plano físico é possível de realizar se obtiver consciência de que a capacidade de criação é natural ao Ser Humano.

Devido às condições de preconceitos sociais, culturais e até mesmo religiosos, o ser perde essa capacidade de sentir e criar e passa a crê que tudo depende do mundo externo, das pessoas e quem sabe se DEUS permitir. Se sentindo vazio e frustrado.

A terapia corporal por si só já é um agente de carinho, permitindo que a pessoa se preencha deixando de está carente de algo que ela própria não sabe explicar. Apenas que é bom.

Agora imagine uma técnica que além de tocar o físico, possa tocar também o corpo energético, fortalecendo e sobrepondo a mente que boicota, para simplesmente Ser o que tem de Ser, na sua verdadeira forma de Natureza interna e individual.

Atingir verdadeiramente a sua essência através do toque (deeksha), insuflado através dos mantras e naturalmente o realinhamento dos chakras acontece.

A Terapia Corporal Indiana proporciona o realinhamento dos centros energéticos (chakra) e das emoções e consequentemente descongestiona o fluxo emocional negativo registrado na capa corporal. Portanto além de extremo relaxamento, produz equilíbrio e auto estima, revigorando o desejo de ser feliz.

2. O que é Terapia Corporal Indiana?

A identificação dos elementos de limpeza do corpo insuflando energia através do toque.

Insuflar energia no corpo, limpando os elementos astrais com a identificação do toque.

A Terapia Corporal Indiana é uma técnica codificada através de preâmbulos advindos do livro denominado de tantra ensinando princípio comportamental de vida, onde o objetivo principal é um processo de higienização da mente, do corpo físico e do corpo emocional através de fórmula ritualística; incluindo o comportamento sexual ritualístico e metafísico. O toque é a parte principal do ritual maithuna (ato sexual metafísico). Sendo que os contextos deste toque (deekshas) foram transformados em uma técnica de Terapia Corporal sensibilizadora com o intuito de promover equilíbrio energético através do mantra, aroma, pranáyáma e manobras sutis corporal de forma circular para reconectar e polarizar a energia da pessoa que está para receber o deeksha (toque) levando a mesma ao conhecimento do seu EU INTERIOR.

Foi desenvolvida com a finalidade de integrar os sete corpos básicos, alinhando-os e purificando-os para que exerçam sua função da auto liberação da consciência. Em outras palavras, a Terapia Corporal Indiana Tântrica proporciona um encontro entre os elementos constitutivos do homem e os elementos essenciais do Ser.

O homem é terrestre, telúrico, corporal, o qual se expressa através de uma personalidade social, e sétuplo, testemunho incogniscível do Cosmos e do Ser-persona, onde está o Purusha.

O Purusha é o verdadeiro ser interior. Aquele que está acima e dentro do corpo, do etérico, do emocional, do mental, do intuitivo e dentro do espiritual. Domina todo ele, passivamente, aglutinando-os, mas não interferindo; organizando-os de modo não-perceptível.

Ao conjunto dos corpos sutis, tais como: emocional, telúrico, mental, intuitivo e espiritual, dão-se o nome de psicocorpo (koshas). De modo geral, podemos chamá-lo de corpo psíquico, embora o termo não condiga com a totalidade do significado.

Esse corpo pode sofrer mudanças tanto benéficas quanto maléficas, dependendo de como nos comunicamos com ele. Ele sente os reveses do meio ambiente na forma de stress emocional, mental e sexual, influindo diretamente no corpo físico a nível neurológico e muscular, cristalizando-se numa gama imensa de reflexos.

Num esquema simples, poderíamos dizer que ao aplicarmos as manobras da terapia corporal no corpo físico, atuamos também no psíquico. Esse procedimento se movimenta em ondas, do físico para o energético e para o emocional, do emocional para o mental, do mental para o intuitivo. Daí em diante então poderá se manifestar o Purusha. O ponto principal de atuação nesse corpo psíquico é através da respiração e dos mantras que será insuflando durante o toque físico usando como ponto principal os chakras para aportar o fluxo de energia emanada durante o procedimento de aplicação.

A Terapia Corporal Indiana surgiu do princípio filosófico tântrico derivado da técnica do maithuna (ato sexual metafísico) que em sua primeira importância é adquirir sabedoria deixando de ser um ato sexual carnal para algo absolutamente transcendental.

A técnica desta terapia corporal consiste em deixar o ser humano mais sensibilizado e com a sua libido mais ordenada, podendo transmutar esta energia no dia-a-dia em forma pensamento, em forma trabalho ou em forma de expressão harmoniosa.

3. PRINCÍPIO FILOSÓFICO DE ORIGEM

Tantra é um termo masculino, como em geral acontece nas palavras terminadas em "a" no idioma sânscrito. Tantra origina-se das palavras TANOTI (expansão) e TRAYATI (consciência), evocando a possibilidade de crescimento da consciência através do Sadhana (prática). A palavra também pode significar "livros". Livros onde são ensinados exercícios, história, ciência, filosofia, atitudes de higiene física e mental, bem como, modo de vida, sexualidade e atuação social. Todo tratado sistemático concernente à prática que leva à "expansão do ser" está representado pela raiz TAN (de estirar ou estender) e o sufixo TRA (instrumentalidade). Obtêm então a palavra TAN-TRA, ou seja, literalmente, instrumento de expansão do campo de consciência comum, para alcançar a supra consciência, raiz do Ser e receptáculo dos poderes desconhecidos que o tantra pode despertar e utilizar.

No século VIII, foram lançados seis textos tântricos. Esses escritos trazem elaborados sistemas teóricos e práticos através dos quais o mundo conheceu a teoria atômica, a questão espaço-tempo, a astronomia, a cosmologia, a cronologia, a astrologia, a alquimia e a terapia ayurvédica. Trouxeram à luz os princípios da geometria aplicada (Yantra e Mandala), os símbolos algébricos, o sistema do heliocentrismo astronômico, a descoberta da esfericidade da terra e de outros planetas. Já conheciam a atração interplanetária, a luz e sua velocidade, extensa teoria a respeito do calor, da gravitação, dos Nakshastras (casas lunares), bem como o ano lunar e solar. Enquanto as outras culturas do mundo ainda engatinhavam, na Índia se desenvolvia a ciência do som (sphotavada).

Toda a sistemática do Tantra se desenvolve principalmente através dos Tatwas (elementos: terra, fogo, água, ar e éter) que derivam da força de consciência macrocósmica. A Terapia Corporal Indiana Tântrica se desenvolve através de elementos físicos para dar ordem a elementos mais sutis. O resultado será de uma consciência pura, da energia de ação, energia de conhecimento. Traduzindo; É a recepção do ato de consagração, absorvido pelo o fluxo de energia desprendido da entoação dos mantras e, portanto, serem o verdadeiro deeksha (toque divino).

O Nyasa (identificação): neste caso tem uma série de características especiais. Entre elas:

a) identificação com várias partes do corpo físico.

b) identificação com várias partes dos corpos sutis.

c) identificação visual (auditiva externa ou interna) dos vários sons primordiais (bija-mantras ou mantra semente).

d) identificação interior com as deidades evocadas.

Por isso a Terapia Corporal Indiana é muito sutil e transcendental, a importância dela jamais será no corpo físico e sim no corpo sutil (espiritual ou energético). Depois de algumas sessões a pessoa que estará recebendo a energia passa ser um verdadeiro iniciado, mudando completamente seu padrão vibratório energético.

Num período muito curto ele perceberá que suas ações já não serão mais as mesmas, ou seja, o ponto foco de clareza de um objeto emocional ou racional à sua frente passa ser dominável. Não sendo mais um grande obstáculo de 10 metros de altura, simplesmente é um obstáculo, mas, com 2 metros, ou seja, é possível pensar como transpô-lo.

Vamos relembrar ou conhecer os chakras que é a ponte principal para a passagem de energia aplicada nesta técnica.

4. NOÇÕES BÁSICAS SOBRE OS CHAKRAS

Chakras são centros energéticos que trabalham em sintonia entre si e com todo nosso corpo físico e psíquico, estando inter-relacionados com os sistemas parassimpático, simpático e sistema nervoso autônomo. Sua função é vitalizar, equilibrar e interagir com o corpo físico e o corpo psíquico, trazendo o desenvolvimento para a consciência.

Chakra é a denominação sânscrita dada aos centros de força existentes nos corpos energéticos do homem; também são chamados de lótus ou rodas. O seu fluxo de movimento caminha por canais sutis denominados de nadis e seus canais principais são Sushumna, Ida, Pingala,

O chakra básico - Muladhara – Energia vital

Assenta o mundo dos instintos - consciente.

Consciência física. Posse Material

Discernimento espiritual

O chakra energético - Svaddhisthana – Fé - Confiança

É a entrada no inconsciente - novo nascimento se assim podemos dizer.

Impulso sexual e de luta.

Transmutação, Criação de uma nova personalidade

O chakra plexo solar - Manipura – Conhecimento

Assenta as emoções – paixões e o inferno produzido por si próprio.

Vida emocional instintiva e desejo de realização espiritual.

O chakra cardíaco - Anahata – Sentimentos

Começo do self - pensamento e valores.

Autoconsciência vital – Vida Afetiva – Amor Universal

O chakra laríngeo - Vishuddha – Percepção e purificação.

Reconhecimento da independência da psique - pensamento abstrato – conceitos - produtos da imaginação.

Expressão psicológica – Inspiração e expressão criadora.

Integração de si mesmo. Vida intelectual.

O chakra frontal - Ajña – Conhecimento interior

União do self no todo, não no ego.

Integração de si mesmo. Vida intelectual.

O chakra coronário – Sahasrara – Sabedoria

É o suporte do próprio SER.

Energia anímica - vontade

Realização espiritual.

Veja abaixo as funções, cores e localização de cada chakra.

1. Muladhara Chakra – (Básico)

Este é o chakra que nos conecta as energias de terra, que nos enraíza. É a sede da Kundalini.

Localização: Entre o ânus e os genitais, base da coluna vertebral.

Glândula: Gônadas – Excitam a esfera dos sentimentos e desenvolve os instintos fundamentais

Hiperfunção: Exagerados sentimentos altruístas e, ao mesmo tempo, egoístas. Forte vontade. Tendência à posse e ao domínio. Otimismo, expansão e iniciativa.

Hipofunção: Timidez. Depressão. Apatia. Pouco rendimento qualitativo.

Propósitos: Sentimentos sinestésicos, movimento.

Lição espiritual: Interagir com o mundo material.

Giro: no sentido horário no homem – anti-horário na mulher

Em desequilíbrio: Irritação, raiva, medo de viver, apego excessivo e baixo estima.

Em equilíbrio: Confiança na vida, segurança pessoal, satisfação, estabilidade, força e coragem interior e auto-estima.

Informações armazenadas no chakra: Convicções familiares, superstições, lealdade, instintos, prazer físico, dor, toque.

2. Svaddhisthana Chakra – (Energético)

É o centro de energia vital

Localização: Quatro dedos abaixo do umbigo.

Glândula: Supra Renal: Espírito de luta. Capacidade de reação. Energia das reações psíquicas.

Hiperfunção: irascibilidade, agressividade, espírito belicoso, ressentimento, inadaptabilidade, exaltação psíquica.

Hipofunção: Exagerada sensibilidade à dor, perseverante, sério e trabalhador, mas dominado pela tristeza e pela a depressão, neurastenia, submissão, abatimento.

Giro: sentido horário na mulher e anti-horário no homem

Lição espiritual: Manifestação, aprender a "deixar fluir".

Em desequilíbrio: - Ciúme, possessividade, instintos reprimidos, tensão, tristeza.

Em equilíbrio: Fluidez natural da vida em todos os sentidos: corpo e mente, entusiasmo, ações produtivas, franqueza, naturalidade.

Informações armazenadas no chakra: Dualidade, magnetismo, controlando padrões, sentimentos emocionais (alegria, raiva, medo).

3. Manipura Chakra - (Plexo solar)

Este é o chakra do centro do poder pessoal.

Localização: Em média cinco dedos acima do umbigo (mas precisamente no centro do estômago).

Glândula: Pâncreas

Hiperfunção: apatia temperamental, lentidão psíquica.

Hipofunção: depressão do tônus psíquico, excitabilidade, irascibilidade.

Propósitos: Entendimento emocional

Giro: sentido anti-horário na mulher e horário no homem

Lição espiritual: Aceitação de seu lugar no fluxo de vida (amor-próprio).

Em desequilíbrio: Tendência a moldar tudo sob seu próprio ponto de vista, egoísmo, inquietação, insatisfação, descontrole, nervosismo, ansiedade, falta de concentração, medo de novas experiências e medo de rejeição.

Em equilíbrio: Auto estima, sensação de paz e harmonia, aceitação da vida e do próprio crescimento, autoconfiança, valorização das riquezas interiores e exteriores.

Informações armazenadas no chakra do plexo solar: Poder pessoal, personalidade, consciência de o próprio ser dentro do universo (senso de pertencer).

4. Anahata Chakra – (Chakra cardíaco).

Este chakra é o centro da essência divina, do amor universal, inclusive é o que equilibra ou desequilibra os três primeiros com os três últimos chakras.

Localização: No centro do peito.

Glândula: Timo

Hiperfunção: Emotividade excessiva, abulia, timidez, grande imaginação evocativa. Fator predisponente à preservação moral e sexual.

Hipofunção: Apatia, debilidade mental.

Giro: horário para a mulher e anti horário para a mulher.

Propósitos: Abnegação, amor universal, perdão e paz.

Lição espiritual: Perdão, amor incondicional, deixar fluir, confiança, compaixão.

Em desequilíbrio: Doação excessiva de si, desespero, ódio, inveja, medo, ciúme, raiva, depressão, angústia, indiferença, brutalidade e frieza.

Em equilíbrio: Amor, compaixão, confiança, inspiração, esperança, generosidade, solicitude, calma, alegria, equilíbrio.

Informações armazenadas no chakra do coração - conexões com aqueles que amamos e o amor incondicional.

5. Vishuddha Chakra – (Chakra laríngeo)

Este chakra é a fonte da expressão e comunicação criativa.

Localização: na garganta aproximadamente um dedo abaixo do pomo de Adão.

Glândula: Tireóide

Hiperfunção: Irreflexão, inconstância, impulsividade, inquietação, imaginação muito viva, insônia.

Hipofunção: Apatia, lentidão nos processos psíquicos, inteligência atrasada, depressão, linguagem deficiente, muito sono.

Propósitos: Aprender a assumir responsabilidade pelas suas próprias necessidades, ressonância do ser, comunicação e expressão.

Giro: sentido anti-horário na mulher e horário no homem

Lição espiritual: Aprender a render-se à vontade divina, fé, verdade sobre a decepção.

Em desequilíbrio: Dificuldade de se mostrar e expressar-se, tomar decisões. Insegurança, crítica, timidez, medo da opinião alheia e falta de autoridade.

Em equilíbrio: Livre expressão de pensamentos, conhecimentos e sentimentos; criatividade na comunicação, voz potente e clara, eloquência, capacidade de ouvir com atenção e com o coração honestidade interior, fé, vontade, sensação de total integridade.

Informações armazenadas no chakra da garganta: Autoconhecimento, verdade, atitudes, audição, gosto, cheiro.

6. Ajnã Chakra – (Terceiro olho)

Este chakra é o centro dos poderes psíquicos.

Localização: No meio da testa, entre as sobrancelhas.

Glândula: Hipófise

Hiperfunção: Caráter lento e frio, mas espírito de aventura e combatividade, tendência ao domínio, ao abuso. Crítica e rebelião, insônia

Hipofunção: Vontade fraca, timidez, sugestionabilidade, atraso intelectual, dificuldade em manter atenção, muito sono.

Giro: sentido horário e sentido anti-horário.

Propósito: Intuição e autoconhecimento.

Lição espiritual: Entendimento, não identificação, mente aberta.

Em desequilíbrio: Rigidez mental, racionalidade excessiva, vaidade em relação à própria inteligência, medo da verdade, confusão, fixação em determinadas idéias.

Em equilíbrio: Agilidade mental, visualização desenvolvida, transcendência, abertura da intuição e visão interior, discernimento, inteligência emocional, conceito de realidade, capacidade de ver além das formas físicas.

Informações armazenadas no chakra do terceiro olho: Ver com clareza e sabedoria, sabedoria, intuição, intelecto.

7. Sahasrara Chakra – (Chakra da coroa)

Este é o chakra que nos conecta com a energia divina.

Localização: No topo da cabeça

Glândula: Pineal

Hiperfunção: Caráter lento e frio, mas espírito de aventura e compatibilidade, tendência ao domínio, ao abuso.

Hipofunção: Atraso intelectual

Propósitos: Sabedoria intuitiva, conexão para a espiritualidade, integração com o todo.

Giro: sentido anti-horário nas mulheres e sentido horário nos homens.

Lição espiritual: Espiritualidade, viver o momento.

Em desequilíbrio: Falta de propósito, perda da identidade, medo de estar só, sentimento de separação do próprio "eu" transmitindo bloqueio aos demais chakras.

Em equilíbrio: Descoberta do divino, facilidade para acessar diretamente o conhecimento superior a partir da conexão com o "eu universal", confiança, abnegação, humanitarismo, habilidade para ver o todo no fluxo de vida, devoção, inspiração, valores, ética. Irradiação da vida com total plenitude e pureza.

Informações armazenadas no chakra da coroa: Integração e conceito do todo.

4. a) KUNDALINI - Fogo Serpentino

É energia ígnea, serpentina reside no chakra básico (Muladhara). Os hindus a chamam de Kundalini - o fogo serpentino. Lá está a concentração energética que supre o corpo humano através dos nadis - Ida e Pingala. Esta energia nada mais é que o princípio vital. Esta energia desenvolvida ela se manifesta pelos Chakras produzindo poderes:

1. ANIMA (exigüidade). Esta é a faculdade que permite identificar-se com a essência da menor parte do universo e do que ele mesmo é constituído. Permite ver o infinitamente grande (Mahima) ou, ao contrário, o infinitamente pequeno (Anima).

2. MAHIMA (magnitude). Este é o poder de aumentar de volume, quer dizer, de alargar o círculo de sua consciência e de alcançar a plenitude do conhecimento do infinitamente grande.

3. GARIMA (gravitação). Isto é relativo ao peso e à massa, e se aplica à lei de gravitação que é um dos aspectos da lei de atração. Este fenômeno é a busca dos yogues, ou seja, o estado de Samadhi.

4. LAGHIMA (levitação). Esta é a possibilidade que tem o adepto de tornar-se mais leve que o ar, afastando a força de atração da Terra, e de desligar-se dele.

5. PRAPTI (realizar o objetivo). Aquele que possui este poder tem a capacidade de atingir seus fins projetando sua consciência em todos os lugares que ele julga necessários, quer estejam sobre o plano físico ou sobre o plano cósmico. Este poder foi sempre muito utilizado pelos místicos do mundo inteiro. Prapti desenvolve também a clarividência, clariaudiência e telepatia.

6. PRAKAMYA (a vontade irresistível). Este poder confere ao adepto a possibilidade de realizar todos os seus desejos pela força da vontade divina, quando esta vontade substitui, em parte, a vontade pessoal e seus desejos estão em perfeita harmonia com o plano divino.

7. VASITVA (o poder de comandar). É o poder de tornar-se mestre das forças elementares da natureza, utilizando o poder do som criador ou mantra. Pela palavra sagrada, as vibrações são produzidas no éter e as diversas formas podem ser produzidas. Ato utilizado em grande feito de magia.

8. ISATVA (o poder criador). Isatva se refere ao poder que tem o adepto de dispor dos elementos em suas cinco formas e de ressuscitar a vida no plano físico.

Estes elementos mencionados no item acima são de caráter de curiosidade e conhecimento. Estes aspectos devem se desenvolver através de prática específica para o desenvolvimento das energias de cada chakra.

A prática é longa e será incluso meditação com Mantra e Yantra juntamente com exercícios respiratórios denominados de pranáyáma.

5. OS ELEMENTOS E SEU SENTIDO OCULTO

"Saiba, que o Fogo (energia) é o primeiro tattwa; o Ar o segundo; a Água o terceiro; a Terra o quarto e o Éter o quinto.

"O primeiro tattwa é a panaceia que dá energia vital às criaturas e acaba com sua tristeza. O segundo provém de uma aldeia, o ar da floresta: ele desce da Água, é belo, é delicioso e dispensa o poder de gerar. O quarto, pouco custoso, é produzido pela terra, dá vida às criaturas e é a base da vida nos três reinos. O último tattwa, ou deusa, proporciona grandes alegrias; origem de todas as criaturas, sem começo e nem fim, ele é a raiz do universo. Assim falou Sadashiva de bom augúrio."

DEFINIR TATTWAS

É difícil definir os tattwas ou elementos, por serem ao mesmo tempo concretos e sutis, apesar de incomparáveis. De modo geral, os elementos não são objetos tangíveis, e sim, um conjunto de leis e força que condicionam um estado particular à matéria, estabelecendo-lhes propriedades específicas.

O elemento Terra (Priti), basta erguer a cabeça para o céu estrelado para se dar conta de que o universo é, principalmente, vazio. Entretanto, aqui e ali, a matéria cósmica torna-se densa, em vez de se distribuir uniformemente nesse vazio intergaláctico.

Partindo da definição de um elemento, todas as leis e todas as prodigiosas energias cósmicas que concorrem para essa densificação constituem o elemento Terra. Assim, nossa terra, simplesmente não passa de uma manifestação localizada do elemento Terra. O Sol e todos os corpos celestes são também manifestação do Elemento Terra, o mais elementar (evidentemente), pois estamos sentados sobre ele. De fato, cada átomo de cada objeto percebido é matéria cósmica densificada e faz parte de um corpo celeste incandescente. Nosso corpo é literalmente, sol resfriado, condensado.

O Elemento "Água" (Api) é aquele que mantém a matéria em estado líquido, a água é o fluido mais comum em nosso planeta, é o seu protótipo. Evidentemente, mas que interesse há nisso? O interesse é enorme, pois esses fluidos são captadores dos ritos cósmicos, que, por sua vez, dirigem todo o nosso biorritmo. O mais evidente desses ritmos é o das marés, que diuturnamente misturam os oceanos em respostas à atração lunar, mas também a solar e as marés sobre todos os líquidos do universo, não somente os de nosso planeta. Mas também, esses ritmos cósmicos não afetam só os oceanos; há uma mini maré num

copo d’água, numa gota d’água: E, como no corpo 85 % é constituído de água, todo o biorritmo é a eles submetido.

Assim, por intermédio dos fluidos corporais, na morna intimidade dos tecidos, em cada célula, a lua e todos os corpos celestes regulam o imperceptível baile de ritmos vitais.

O “AR” (VAYU), embora saibamos, é matéria em estado gasoso. Para o tantra, os gases veiculam energias cósmicas sutis.

Há milênios os tântricos sabem que o ar não é um gás inerte. Que ele “capta e transporta uma energia impalpável denominada ‘PRANA”, variável de acordo com a estação e o lugar. Eles sabem que nossa vitalidade depende dele e que “sua natureza é a do relâmpago”, intuição extraordinária, por isso é literalmente verdade.

Recentemente, a ciência (a biologia, em particular) se preocupava acima de tudo com a composição molecular do ar: azoto, oxigênio, gazes raros, e negligenciava sua ionização. Atualmente, sabemos que os átomos de oxigênio do ar podem ser ionizados, ou seja, ter um minúsculo “pacote” de energia excedente, portanto, disponível. Conforme a proporção de átomos de oxigênio assim ionizados, o ar pode ter propriedades vitais bem diferentes e, sabendo disso, os yogues inventaram técnicas específicas que permitem captar, acumular, controlar o Prana e aumentar nossa vitalidade.

O aspecto prático desse elemento está ligado às fontes de nossa vitalidade, aparece, por exemplo, na forma de "office illness", o “mal dos escritórios”, que ataca aqueles que vivem fechados nesses edifícios onde predomina o ar condicionado. De acordo com a teoria yogue, o “mal dos escritórios” se explica facilmente: um ar assim, sem prana, necessariamente mina a vitalidade e provoca diversos desequilíbrios. Após tê-lo ignorado ou desconhecido por muito tempo, começam pouco a pouco a perceber isso, mas os orgulhosos edifícios de janelas trancadas aí estão e ficarão por muito tempo. Aqueles que são obrigados a viver neles restam o recurso de compensar esse déficit dedicando alguns minutos por dia aos exercícios de pranáyáma.

O ELEMENTO “FOGO” (TEJAS) é a matéria em estado “radiante”, por exemplo, a radiação do sol e das estrelas, mas também do fogo comum. Sem o elemento Fogo, nosso planeta seria gelado, pois o Sol não poderia irradiar seu calor até nós através da imensidão espacial, e nós ignoraríamos sua existência e das estrelas.

O elemento “Éter” (akasha) É o elemento alquímico que resistiu por mais tempo ao ataque da ciência. De fato, era axiomático considerar o vazio universal cheio de uma substância tênue ao extremo, que não oferecia nenhuma resistência à propagação das ondas e partículas de alta energia: parecia impensável quê o que quer que fosse pudesse ir propagando-se no nada. Tudo foi abalado em 1880, por causa dos resultados negativos das experiências de Michelson que queria comprovar a evidência do éter graças ao interferômetro ultra-sensível por ele inventado.

Para o Tantra, o elemento Éter - Akasha, E “nosso éter, ou seja, a matéria no estado mais sutil concebível, mais alguma coisa cientificamente indefinível (eu até diria “provisoriamente”), que eu chamaria, na falta de coisa melhor, de espaço dinâmico. Para o senso, ingênuo, o espaço é um grande buraco, inerte, no qual o Bom Deus concebeu o Universo. Certamente, não é essa visão da ciência, que, no entanto, não está muito melhor, pois ignora totalmente a natureza do espaço, aliás, como também, a do tempo.

Segredos dos cinco Pranas

Para que haja mudanças reais é necessário alterar a energia que cria. Este fato é verdadeiro na prática do Yoga. Para causar mudanças positiva no corpo e na mente devemos compreender a energia com qual se trabalha. A esta energia denomina-se de Prana, significando a energia primordial. É traduzida a força vital, embora seja muito mais que isto.

Certamente o universo inteiro é uma manifestação do Prana, que é o poder criativo original.

Em um nível cósmico há dois aspectos básicos de Prana.

O primeiro é o aspecto é a energia de Consciência pura que transcende toda a criação. O segundo ou o Prana manifesto é à força da criação própria. O Prana eleva-se a qualidade (guna) dos rajas, a força ativa da natureza (Prakriti). A natureza ela mesma consiste em três gunas: sattwa ou harmonia, que causam a mente, o rajas ou o movimento, que causa o prana, e tamas ou inércia que causam o corpo.

Certamente poder-se-ia discutir que Prakriti ou a natureza são primeiramente Prana ou rajas. A natureza é uma energia ou um Shakti ativo. De acordo com a tração ou a atração do Self mais elevado ou da consciência pura (Purusha) esta energia torna-se sattwica. Pela inércia da ignorância esta energia torna-se tamásica.

Relativo à nossa existência física, Prana ou a energia vital são uma modificação do elemento do ar, primeiramente o oxigênio que nós respiramos que permite que vivamos. Contudo, enquanto o ar origina no éter ou no espaço. Prana levanta-se no espaço e remanesce-se conectada próxima a ele. Onde quer que nós criemos o espaço a energia ou Prana devem levantar-se automaticamente.

O elemento do ar relaciona-se ao sentido de toque. O ar em um nível sutil é toque. Com o toque nós nos sentimos vivos e podemos transmitir nossa vida-força a outra. Contudo, enquanto o ar se levanta no espaço, assim que toca levanta-se do som, que é a qualidade do sentido que corresponde ao elemento do éter. Através do som nós elevamos e sentimos nossas conexões mais longas com a vida ao todo.

Ser do ser humano consiste em cinco koshas ou copos sutis:

1) Kosha de Annamaya – alimento (Anna) - exame - os cinco elementos

2) Kosha de Pranamaya - respiração – vital (Prana) - os cinco pranas

3) Kosha de Manomaya - impressões – mente (Mano) exterior - os cinco tipos de impressões sensoriais

4) Kosha de Vijnanamaya - idéias - inteligência - atividade mental dirigida – Conhecimento (Vijna).

5) Kosha de Anandamaya - experiências - mente mais profunda - mente da memória, a subliminal e a super consciência - felicidade (Ananda).

Pranamaya Kosha:

O Pranamaya Kosha é a esfera de nossas energias vitais da vida. Representa os três koshas – corpo mental (mente exterior, inteligência e mente interna) É atingível através da meditação dinâmica e as cinco impressões sensoriais.

O melhor termo para o Pranamaya Kosha é provavelmente "corpo vital" para usar um termo do Yoga integral de Shri Aurobindo. O Pranamaya Kosha consiste em nossos impulsos vitais da sobrevivência, da reprodução, do movimento e da self-expressão, principalmente sendo conectado aos cinco órgãos do motor (excretor, urinário, genitais, os pés, as mãos, e órgão vocal).

Uma pessoa com uma natureza vital forte se tornará proeminente na vida e pode imprimir sua personalidade no mundo. Aqueles com uma energia vital fraca o poder realizar-se muita tardia e ou de pouco efeito em cima da vida, geralmente estando em uma posição subordinada.

O Pranamaya, entretanto, é importante para o trajeto espiritual é muito diferente do vital egoístico ou desejo orientado. Deriva sua força para as práticas espirituais que necessitam de determinação e do poder pessoal. Na mitologia Hindu este Prana mais elevado é simbolizado pelo Sita-Rama, pode tornar-se tão grande ou pequeno como deseja, pode superar todos os inimigos e obstáculos, e realiza milagres com a energia vital, a curiosidade e o entusiasmo na vida junto com um controle dos sentidos e dos impulsos vitais realizam com aspiração elevadas.

Os cinco Pranas

O Pranamaya Kosha é composto dos cinco Pranas. O Prana preliminar divide-se em cinco tipos de acordo com seus movimento e sentido. Esta é a base da terapia ayurvédica e do o pensamento de hindu.

Prana

Prana, literalmente “o ar que move para diante, governa a recepção de todos os fluxos vitais: a ação de comer o alimento, de beber da água, da respiração, à recepção de impressões sensoriais e de experiências mentais. É propulsor na natureza, ajustando coisas no movimento e guiando-as. Fornece a energia básica que nos dirige na vida.

Apana

Apana, literalmente o “ar que se afasta,” move-se para baixo e para fora e governam-se todos os caminhos da excreção e da reprodução (que tem também um movimento descendente). Governa o a eliminação do bolo fecal, da urina, expele o sêmen, líquido menstrual e o feto, e o dióxido de carbono através da respiração. Em um nível mais profundo governa a expressão das experiências sensoriais, emocionais e mentais negativas. É base de nossa função imune em todos os níveis.

Udana

Udana, literalmente “o ar ascendente,” os movimentos para cima e os movimentos qualitativo ou transformativo da vida-energia. Governa o crescimento do corpo, da habilidade de estar, do discurso, do esforço, do entusiasmo e da vontade. É nossa energia positiva principal na vida com que nós podemos desenvolver nossos corpos diferentes e evoluir na consciência.

Samana

Samana, literalmente “o ar balançando,” movimentos da periferia ao centro, com uma ação de discernindo. Ajuda na digestão em todos os níveis. Trabalha no intervalo gastrointestinal para digerir o alimento, nos pulmões para digerir o ar ou absorver o oxigênio, e na mente para homogeneizar e digerir experiências, seja sensorial, emocional ou mental.

Vyana

Vyana, literalmente “o ar circulante externo,” move-se do centro para a periferia. Governa a circulação em todos os níveis. Move o alimento, a água e o oxigênio durante todo o corpo, e mantém nossas emoções e pensamentos que circulam na mente, dando o movimento e fornecendo a força. Ao circular assim ajuda a todos os outros Pranas em seu movimento.

Os cinco Pranas são as energias que se distribuem dentro dos tattwas em diversos níveis.

Prana Vayu governa o movimento da energia da cabeça para baixo que é o centro prânico no corpo físico.

Apana Vayu governa o movimento da energia para baixo ao chakra da raiz. Samana Vayu governa o movimento da energia da parte traseira inteira do corpo. Vyana Vayu governa o movimento da energia para fora do corpo inteiro. Udana governa o movimento da energia do até a cabeça

O Prana governa a entrada das substâncias. Samana governa sua digestão. Vyana governa a circulação dos nutrientes. Udana governa a liberação da energia positiva. Apana governa a eliminação.

Isto é bem como o funcionamento da engrenagem de uma máquina. O Prana traz o combustível, Samana converte este combustível em energia, Vyana circula a energia aos vários locais da engrenagem. Apana libera os detritos ou produtos do processo de conversão. Udana governa a energia positiva criada no processo e determina o trabalho que a máquina pode fazer.

A chave à saúde e ao bem estar é manter nosso Pranas em harmonia. Quando um Prana se torna inaceitável o outro tende a tornar-se desequilibrado também porque todos são ligados um no outro. Geralmente Prana e Udana trabalham o oposto da Apana como as forças da energização contra aquelas da eliminação. Similarmente, Vyana e Samana são opostos como a expansão e a contração.

Como o Prana cria o corpo físico?

Sem Prana o corpo físico não é mais do que uma protuberância de massa, gelatinosa com vários membros e órgãos. Ele circunda pelas os canais ou Nadis, através de que pode operar e energizar a matéria bruta em vários tecidos e órgãos.

Prana Vayu cria as aberturas e os canais na cabeça e no cérebro para baixo ao coração. Há sete aberturas na cabeça, os dois olhos, as duas orelhas, as duas narinas e a boca. Estes são chamados de sete Pranas ou sete Rishis no pensamento Védico.

Udana Vayu ajuda o Prana a criar as aberturas na parte superior do corpo, particularmente a boca e órgãos vocais. A boca, apesar de tudo, é a abertura principal na cabeça e no corpo inteiro. Poder-se-ia dizer que o corpo físico inteiro é uma extensão da boca, que é o órgão principal da atividade, de comer e de expressão físicas.

Apana Vayu cria as aberturas na parte mais inferior do corpo, as dos sistemas urinário, genitais e excretores.

Samana Vayu cria as aberturas na parte média do corpo, aquelas do sistema digestivo, centradas no plexo. Abre para fora os canais dos intestinos e dos órgãos, como o fígado e o pâncreas.

Vyana Vayu cria os canais que vão às peças periféricas do corpo, dos braços e dos pés. Cria as veias e as artérias e também os músculos, os nervos, as junções e os ossos.

Em resumo, Samana Vayu cria o tronco do corpo (que é dominado pelo intervalo gastrointestinal), quando Vyana Vayu cria os membros. Prana e Udana criam as aberturas superiores ou os orifícios corporais, enquanto Apana cria canais externos.

Prana, entretanto, existe não apenas no nível físico. O plexo é o centro vital principal para o corpo físico. O coração é o centro principal para o Pranamaya Kosha. A cabeça é o centro principal para o Kosha Manomaya.

Prana e a respiração

Respirar é a principal função da atividade de Pranica no corpo. O Prana governa a inalação. Samana governa a absorção do oxigênio que ocorre principalmente durante a retenção da respiração. Vyana governa sua circulação. Apana governa a exalação e a liberação do dióxido de carbono. Udana governa a exalação e a liberação da energia positiva através da respiração, incluindo os sentimentos que alteram o movimento da respiração.

Prana e a mente

A mente tem também suas energias prânicas. Isto se deriva do alimento, da respiração e das impressões externas. Prana governa a entrada de impressões sensoriais. Samana governa a digestão mental. Vyana governa a circulação mental. Apana governa a eliminação de idéias tóxicas e de emoções negativas. Udana governa a energia, a força e o entusiasmo mentais positivos.

Em um nível psicológico, Prana governa nossa receptividade às fontes positivas do relacionamento, do sentimento e do conhecimento com a mente e os sentidos. Quando desequilibrado os desejos criam instabilidade emocional. Tornamo-nos insatisfeitos e geralmente fora do contrapeso.

Apana em um nível psicológico governa nossa habilidade de eliminar pensamentos e emoções negativos. Quando desequilibrados gera-se depressões e nós começamos a sentir a obstrução com experiência desagradáveis que nos direciona para baixo na vida, fazendo-nos temíveis, suprimido e fraco.

Samana Vayu dá-nos o sentimento e o contentamento na mente. Quando desequilibrado Nos agarramos às coisas e tornamo-nos possessivos em nosso comportamento.

Vyana Vayu dá-nos o movimento livre e a independência na mente. Quando desequilibrado causa desolamento e alienação. Nós somos incapazes de unir-se com os outros ou de permanecer conectados aqui e agora.

Udana dá-nos a alegria e o entusiasmo e ajuda os nossos potenciais espirituais e criativos mais elevados. Quando desequilibrados causam orgulho e

arrogância. Nós tornamo-nos infundados, tentando ir à elevação e perder a trilha de nossas raízes.

Pranáyáma

É uma técnica de exercícios de respiração, No Yoga Sutras, as práticas do pranáyáma e do ásana são consideradas as mais elevadas das disciplinas de purificação da mente e do corpo.

As práticas produzem a sensação física de real calor, chamado tapas, ou o fogo interno de purificação. Este calor é parte importante no processo de purificação das nadis. No pranáyáma é focalizada a atenção na respiração e é consequentemente muito importante manter uma mente alerta, para os processos que estão sendo observados que são muito sutis. O único processo dinâmico do corpo é o ato de respirar. O Prana somente incorpora o corpo ao momento em que há uma mudança positiva na mente. Naturalmente, nosso estado da mente não se altera com cada respiração, a mudança ocorre sobre um período de tempo longo.

Agora. se praticar o pranáyáma. você observará uma mudança da mente, pois significa que direcionou o prana através dos exercícios então as mudanças da mente podem ser observadas primeiramente em nossos relacionamentos com as pessoas.

5. MÉTODO

A terapia corporal Indiana é aplicada da seguinte forma:

É necessário preparar o cliente como em qualquer outra técnica de terapia corporal, como quiropraxia no intuito de realinhamento vertebral para que se possa aplicar este método. É de suma importância que as vértebras estejam realinhadas, pois ela será o canal de passagem energético do trabalho sutil e de insuflação de energia.

A técnica da Terapia Corporal Indiana consiste em colocar o cliente confortavelmente na posição de decúbito frontal, com música suave, incenso e aroma no ambiente, luzes de tons azuis ou violáceas, para permitir a conexão de relaxamento. O terapeuta se colocará numa posição centrada de respiração rítmica procurando ao toque identificar a respiração do cliente, induzindo-o a um estado de respiração lenta e continuada até que a sintonia do cliente e do terapeuta esteja fluente. Depois deste momento as manobras são aplicadas em movimentos circulares dos pés em direção ao topo da cabeça e no momento em que for mudar a mão na posição do corpo, manter sempre a mão esquerda posicionada ao corpo do cliente para que ele não se sinta abandonado. Os movimentos são estritamente leves, apenas para que a energia possa fluir livremente pelos os canais sutis denominados de nadis. Feito isto sem perder o contato com o cliente, virá-lo para a posição em decúbito dorsal, trazendo a energia da mesma forma circulante em direção aos pés. As manobras poderão ser servidas de um óleo aromático constituído de rosa, sândalo e jasmim com o intuito de proporcionar a sutilização energética preparando a pessoa para a recepção do mantra que será entoada a seguir.

Terminando as manobras o terapeuta se sentará ao lado do corpo do cliente sem perder o contato e com toques com as pontas dos dedos indicador e médio unindo um ao outro sempre tocando o centro de cada chakra, insuflando os bijas mantras (semente dos chakra) até que venha se posicionar sentada em frente ao topo da cabeça do recebendo. Onde serão insuflados mantras dos elementos com a função de consagrar, ou seja, o cliente estará recebendo um deeksha (um fluxo energético divino de iniciação), findando esta etapa deverá induzir o cliente em relaxamento falado com música de fundo sempre levando a se reconhecer como ser perfeito.

CONCLUSÃO

Esta terapia corporal não tem intenção de debelar desequilíbrios físicos e sim desequilíbrios energéticos que na verdade onde se concentra a verdadeira dificuldade do ser humano. Após receber o deeksha da maneira corrente o cliente terá sido codificado no seu corpo espiritual e sempre será levado a ponto do seu equilíbrio, mesmo que nunca mais receba esta técnica.

Mas, para que isto ocorra, serão necessários à aplicação de pelo menos 10 sessões para que o realinhamento dos chakras ocorra. Estamos acostumados com vicissitudes da vida, portanto enquanto não é absorvida a energia o chakra não se equilibra por isso a necessidade de repetições.

REFERÊNCIAS

El poder serpentino - Sir John Woodroff (Arthur Avalon) - Editora Kier

CHAKRAS – Centros energéticos de transformação. - Harishi Johari - Editora Bertrand do Brasil.

Em relação a Terapia Corporal Indiana – trabalho idealizado após curso com o Prof. Levi Leonel em 1983 – Rio de Janeiro.

Holopuntura Unida À Radiestesia e Radiônica

A identificação dos elementos de limpeza do corpo insuflando energia através do toque

Karanyasabhutasuddhikoshapranapratistha

Nilma Glória Braga Siqueira

Terapeuta Holística - CRT 30758



"O sol brilha através do vidro e o fogo irradia calor através das paredes de um forno, contudo nem o sol passa pelo vidro nem o fogo pelo forno; assim, também, o corpo humano pode agir à distância, sem sair do lugar em que se encontra".
(Paracelso)

RESUMO

A **HOLOPUNTURA** deve ser aplicada a clientes presentes no consultório e o estímulo deve ser também aplicado “in loco” e considerando que muitos não se adaptam ao toque físico e outros querem ser consultados à distância, resolvi com os recursos da Radiestesia e Radiônica, traçar novas metas, abrir novos caminhos e partir para a experimentação com o uso do grafite, gráficos, pêndulo e desenhos dos pontos de alarme e dos meridianos estudados e também a observação e teste da aurícula para a descoberta dos pontos sensíveis referentes aos Cinco Movimentos Chineses, os quais se pressionados e neste estudo se coloridos, muito ajudam na harmonização total da pessoa.

Com a Radiestesia unida à Holopuntura, há uma otimização para o equilíbrio holístico do ser como tal.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

A HOLOPUNTURA, como já pudemos constatar, é de suma importância para a pessoa como um todo devido aos desbloqueios e consequente harmonização. A Holopuntura aliada à Radiestesia e Radiônica tem sua importância aumentada consideravelmente, visto que pode ser aplicada a pessoas enfermas, pessoas distantes e pessoas com mentalidade menos compreensivas que são avessas ao toque físico. A única condição para a sua aplicação é o consentimento, a aceitação, o querer da pessoa em questão.

A questão fundamental é, naturalmente, a seguinte: como isso funciona? E a resposta é: ninguém sabe realmente a despeito do fato de uma grande

quantidade de pessoas ter passado horas incontáveis teorizando sobre os mecanismos deste fenômeno. Como não sabemos ao certo, vale a pena teorizar e tentar chegar a uma hipótese de trabalho.

Na Radiônica, temos o campo da consciência contendo o cliente como uma unidade de consciência e o terapeuta como outra. Normalmente, é o cliente quem desencadeia o processo ao se dirigir ao terapeuta solicitando ajuda via telefone ou e-mail, estabelecendo assim um primeiro contato, uma linha. O terapeuta pode, pois usar essa linha ou esse elo para obter informações relativas às várias estruturas, tanto sutis quanto físicas.

Isto é feito através de uma série de perguntas, mentalmente colocadas, e eu sustento que a pergunta (na medida em que é um pensamento) reage imediatamente sobre o campo do cliente e, caso encontre neste a sua contrapartida, suscita um retorno de energia ao longo da linha e assim o terapeuta registra em seu pêndulo uma reação positiva.

Se não há, pelo contrário, resposta alguma por parte do cliente, tampouco haverá retorno e, por conseguinte, reação sobre o pêndulo. Há, alguma vez a ocorrência de erro, em que o terapeuta não detecta o que o cliente emite, isto pode vir a ocorrer facilmente se o terapeuta não se concentra em seu trabalho com o relaxamento e a clareza de raciocínio que a situação exige. Com a mente distraída e distante, os resultados serão inevitavelmente ruins.

Instrumentos Radiônicos corretamente desenhados e métodos simples também contribuem para que se obtenha um alto grau de eficácia.

Abordaremos os métodos e técnicas a serem seguidos para que haja um desempenho a contento e, por conseguinte, uma harmonização pessoal sincronizada de uma pessoa com o mundo.

Uma pessoa harmonizada gera harmonia em torno de si, irradia boas energias e, portanto, seu lar, seu local de trabalho e onde quer que esteja, essas boas energias se expandem causando a todos os presentes uma agradável sensação de bem-estar.

1 - MATERIAL E METODOLOGIA

1.1 Material empregado

- Ficha de cliente com os pontos de alarme e meridianos desenhados como a FC fornecida pelo SINTE;

- Ficha de cliente com a aurícula e pontos dos Cinco Movimentos Chineses como a que o SINTE forneceu;
- Pêndulo neutro;
- Grafite ou lápis preto comum;
- Gráficos de radiônica: TRIGONO, TURBILHÃO, NOVE CÍRCULOS, LOSANGO, DIAFRAGMA ou outros(VIDE ANEXO 1)

1.2 Métodos

O atendimento é dividido em:

1ª- Atendimento presencial;

2ª- Atendimento à distância.

1.3 Atendimento presencial

Quando a pessoa está presente em seu consultório:

- Pede-se que o cliente retire de si os metais que sempre carrega, como pulseiras, anéis e outros;
- Começa-se a escutar durante vinte minutos mais ou menos o que o cliente está a dizer, quais as suas reclamações específicas e gerais, o que mais o incomoda e inclusive como se sente em relação aos demais;
- Passa-se a examinar no corpo do cliente quais os Pontos de Alarme mais sensíveis e a que meridianos correspondem, e se há um ponto mais sensível no trajeto do meridiano e trabalhar este ponto via toque com os dedos por cerca de um minuto, após o qual, faz-se novo teste e já deve ter cessado a dor nos Pontos de Alarme;
- Pegar o grafite ou lápis e assinalar no desenho da Ficha de Cliente este ponto. Colorir esta região com o lápis, tendo a intenção de otimizar o desbloqueio do ponto assinalado. A seguir pergunta-se ao pêndulo quantas voltas ou quantos minutos deve-se rodar este pêndulo sobre o desenho a fim de que os resultados sejam melhores;
- Obtida a resposta deve-se rodar o pêndulo sobre o desenho quantas vezes ou quantos minutos foi determinado;
- Pegar uma borracha branca comum e desmanchar tudo que se coloriu;
- Passar o lápis de leve no trajeto do meridiano todo;
- Perguntar ao pêndulo se foi suficiente o número de voltas ou minutos;
- Resposta afirmativa;
- Seguir o atendimento;
- Com a Pulsologia de Nogier, localizamos na orelha, pontos nas regiões dos meridianos desarmonizados e trabalhados via aplicação colorida do grafite no desenho da aurícula com a rotação do pêndulo

tantas voltas ou quantos minutos forem necessários e depois nova análise dos pontos via reação ao pulso;

- Apagar o colorido do desenho e tornar a desenhar os pontos trabalhados, inclusive com atenção para qual dos Cinco Movimentos Chineses estava mais sensível para, se preciso, voltar o colorido e a rotação do pêndulo, assinalada antes com um X a parte sensível.

A parte emocional da pessoa também deve ser tratada, e para melhor compreendê-la, não basta só escutá-la, é preciso colocar o desenho (depois de colorido e desmanchado o grafite e assinalado o ponto sensível) no gráfico da Radiônica que for adequado para ela e pendular em cima o tempo necessário para uma melhor harmonização. Passar ao ACONSELHAMENTO como aprendizado.
Estudando os Cinco Movimentos Chineses:

O tao é o tudo, é o TODO, todos e tudo estão inseridos nele, o YIN escuro acaba quando começa o YANG claro que se insere no YIN que também está contido no YANG. É um vir a ser contínuo como prega a filosofia, o SER se inclui no não-ser que por sua vez, é. É a mutação universal e esta mutação de acordo com seu movimento foi “batizada”, isto é, ganhou nome para ficar mais fácil reconhecê-la; assim, se o movimento sobe, ganhou o nome de FOGO, outro que desce é a ÁGUA, o centrífugo, expandindo-se do centro para a periferia é a MADEIRA, o movimento centrípeto, contraindo-se da periferia para o centro é Metal ou Rocha, que são densos, contraídos. O último é o movimento de equilíbrio de direções, a Terra que é sólida, estável, equilibrada. São os Cinco MOVIMENTOS nos quais todas as coisas estão inter-relacionadas de um modo bastante dinâmico e preciso.

Os Cinco Movimentos estão ligados entre si, têm conexões a primeira é a Lei da Geração, ou Mãe e Filho: da Água nasce a Madeira, ou seja, a água é mãe da madeira que alimenta o fogo que gera a terra, que são as cinzas de onde brota o Metal ou Rocha, da qual a Água aparece mediante o veio que nasce da rocha ou o metal se liquefazendo. E a LEI DA DOMINÂNCIA ou DOMINANTE e DOMINADO: a Água domina o Fogo, pois o apaga, este derrete o Metal, que corta a MADEIRA, ou ainda na ROCHA não nascem as plantas, esta consome a TERRA, a qual por sua vez, absorve a ÁGUA.

De acordo com essas relações, muitas hipóteses terapêuticas podem ser traçadas. Em primeiro lugar, através do pêndulo detecto em qual faixa de onda a pessoa vibra:

VERMELHO

Tem muita energia física, ama a vida, é alegre, extrovertido, tem coragem, paixão, generosidade e força pioneira.

Seu lado negativo é: cólera, frustração, tensão nervosa, agressivo, egoísmo, domínio e sensualidade obsessiva. Isto demonstra sensibilidade do movimento FOGO, o que é fatalmente demonstrado nos Pontos de Alarme, geralmente sensibilidade nos meridianos do coração e intestino delgado, na aurícula, pontos sensíveis do coração e rins.

Tratamento: colorir com grafite o desenho do Meridiano do Coração, dos rins porque o FOGO é apagado pela ÁGUA e muito aconselhamento visando dominar o fogo interior que incendeia ocasionando muita raiva e explosão, transformando tudo em água que acalma, apaga o fogo.

ALARANJADO

Quem vibra nesta faixa tem equilíbrio físico/mental, é mais tolerante e compreensivo, persegue a harmonia e a paz, explodindo raramente, é líder e tem controle sexual.

Negativo: é muito apressado, por isso até não raciocina direito, é crítico, indeciso para suas coisas e gosta de mandar nos outros, tem momentos de timidez e exigências desmedidas.

Esta é a pessoa que demonstra sensibilidade ora no movimento FOGO, ora no movimento TERRA, tendo geralmente sensibilidade no meridiano do triplo aquecedor e circulação e sexo.

Procede-se o colorido com o grafite nos meridianos sensíveis e pontos sensíveis e mais no desenho da aurícula colorir com o grafite nos locais dos movimentos indicados. Apagar o colorido, colocar no gráfico adequado e pendular em cima por tempo determinado pelo pêndulo.

AMARELO

Quem vibra nesta faixa é mais dominado pelo intelecto, pois tem uma mente sutil, agudo discernimento, sensibilidade, dom da palavra, otimismo, comunicação, criatividade e popularidade.

Negativo: inconstância, compulsão, superficialidade, despeito, inveja, egoísmo, ciúme, falta de concentração e sensacionalismo.

Geralmente os Pontos de Alarme mais sensíveis são os do baço-pâncreas e do estômago e os pontos doloridos estão nos meridianos correspondentes. Também na aurícula os pontos detectados pela Pulsologia de Nogier ou pela Radiestesia são os do movimento TERRA.

São pessoas emocionalmente insatisfeitas que querem aparecer a todo custo quando vibrando na faixa negativa e como duvidam de tudo deixam de usar sua criatividade interior para resolver problemas da vida. O aconselhamento deve ser

neste sentido de tirar de dentro de si, novos caminhos, novo jeito de caminhar, mudanças para melhor, mais otimismo.

O procedimento para equilíbrio dos meridianos é sempre o mesmo: colorir com o grafite o desenho dos meridianos e nos pontos assinalados e mais na aurícula os pontos do movimento TERRA, depois de desmanchar o colorido, passa-se o lápis no desenho do meridiano em questão, coloca-se o desenho no gráfico adequado e pendula em cima por tempo determinado pelo pêndulo ou deixa-se o pêndulo sobre o desenho que ele vai rodar quanto tempo for suficiente.

VERDE

Os que vibram na faixa verde são pessoas que têm a força vital da terra, muita determinação, eficiência, paciência, equilíbrio, confiança, versatilidade, gostam de ajudar, cultivam a esperança e amizade.

Negativo: muitas vezes o desejo de segurança dão-lhes uma visão mais estreita e uma busca desenfreada pelo poder, superioridade, descontentamento, inveja, ciúme danoso e crueldade.

Os Pontos de Alarme mais sensíveis são os referentes aos Meridianos do Fígado e Vesícula Biliar, sempre deixam que a raiva os incomode a ponto de serem alguns, pessoas azedas e com respostas ácidas, mas depois de equilibrados estes pontos nos meridianos do fígado e vesícula biliar e também no desenho da aurícula, os locais do movimento MADEIRA mais os pontos sensíveis, com o grafite, desmanchando depois com a borracha e colocando-se os desenhos nos gráficos e pendulando em cima por tempo e hora determinados pelo pêndulo, muitas vezes transformam-se e passam para o lado vibratório verde positivo tornando-se extrovertidos e tendo outra visão dos fatos. O aconselhamento é muito importante para esta transmutação. Há os casos em que a pessoa está com o Meridiano Madeira sensível e também o Meridiano do Intestino Grosso sensível. As raivas provocam diarréia ou prisão de ventre. Então é necessário equilibrar o Movimento Metal que está desequilibrado.

AZUL

Quem vibra na faixa AZUL tem dentro de si a essência espiritual do cosmos. São pessoas concentradas, porém, alegres, percepção, versatilidade, espiritualidade, tranqüilidade, firmeza, confiança, paranormalidade, dom da expressão, mente aguda, fé, amor.

Negativo: alguma preguiça, inércia, apatia, fraqueza, inconstância, impaciência, auto-indulgência, crítica, superstição e capricho.

Analisando os Pontos de Alarme constatamos sensibilidades nos meridianos dos rins e bexiga. São pessoas que têm muito medo, vivem vendo fantasmas, gostam muito de se vestir de preto, reclamam que o cabelo cai, dor na perna até o calcanhar, sentem muito frio, são duras até consigo mesmas. Na aurícula

detectamos pontos sensíveis dos rins e bexiga, sendo o movimento ÁGUA o que mais precisa de equilíbrio. Com o grafite no desenho foi feito o desbloqueio da energia e depois de desmanchado o colorido, o desenho é colocado no gráfico certo e pendular em cima por tempo certo. Após este procedimento e com o aconselhamento vimos a pessoa colocar mais sol em sua vida com um aspecto mais alegre.

ANIL

Aquele que vibra nesta faixa tem a intuição bem desenvolvida com a percepção aguda, tem idealismo, tolerância, coragem, nobreza, é determinado e luta pela união familiar, justiça. Gosta de arte.

Negativo: dispersa muita energia, é muito austero, às vezes cínico e intolerante, inconveniente, rígido.

Os Pontos de Alarme mais sensíveis são os do pulmão e intestino grosso e os meridianos correspondentes têm pontos doloridos detectados pelo pêndulo no desenho. Muitas vezes têm problemas de pele por causa da não eliminação, devido ao intestino preso, daí ficam melancólicos e arrumam um sentimento de culpa por causa de um fato qualquer e ficam tristes. Na aurícula os pontos localizados são referentes ao movimento METAL, pontos do intestino grosso.

Através do colorido com grafite no desenho da aurícula e também no meridiano correspondente e a seguir desmanchar com a borracha, passar o lápis por cima, colocar o desenho no gráfico da Radiônica escolhido, pendular por cima o tempo suficiente, a pessoa passa para uma fase mais alegre de sua vida, sua pele melhora e a melancolia cede lugar a animação. O aconselhamento deve visar melhor integração com o movimento FOGO através de alimentação mais colorida como frutas tropicais para conservar o humor mais alegre e melhor trânsito intestinal.

VIOLETA

É raro encontrar uma pessoa que vibra nesta faixa, porque quem chega aqui tem bastante equilíbrio espiritual, mente inspirada, compreensão, percepção, é iluminada, gosta de artes, gentileza e sabedoria. É mais fácil encontrar quem vibra no negativo desta faixa.

Negativo: arrogância, orgulho, dominação, isolamento, fanatismo, misticismo exagerado e fuga para a fantasia.

Na análise dos Pontos de Alarme se encontra desequilíbrio no Meridiano do Pulmão, sendo o local do ponto assinalado na Ficha do Cliente e na aurícula também foi localizado ponto na altura do movimento METAL. Para se obter o equilíbrio energético é necessário colorir os meridianos no desenho e nos pontos do movimento METAL na aurícula, com grafite, desmanchar com a borracha, ter a intenção de equilibrá-lo e em seguida colocar os desenhos nos gráfico da Radiônica

escolhidos e pendular por cima por tempo determinado pelo pêndulo, ou segurar o pêndulo acima do desenho no gráfico que ele roda sozinho o tempo necessário para o equilíbrio energético. Quem vibra na faixa violeta também necessita de verde em sua alimentação porque está faltando extroversão, primavera em sua vida. O aconselhamento é muito importante porque sendo encontrados mais violetas negativos do que positivos vemos muitos arrogantes e fanáticos e que precisam ser iluminados pelas luzes da CROMOTERAPIA também além dos desbloqueios de seus pontos sensíveis.

Pendular muitos minutos e muito tempo nos gráficos da Radiônica também contribui muito para a harmonização.

1.4 Atendimento à distância

Muitos homens de ciência e extraordinária capacidade intelectual, entre os quais figuras do porte de NEWTON, LEIBNIZ, CIARKE e KANT, discutiram os prós e os contras da ação à distância, mas a crença neste fenômeno e a sua demonstração fazem parte do folclore e da terapia popular desde o alvorecer da PRÉ-HISTÓRIA. O fato singular de que uma pessoa possa exercer influência sobre outra à distância, constitui um dos princípios fundamentais de todas as formas primitivas de harmonização sendo que os xamãs seja entre os esquimós, os índios americanos ou africanos, testemunham este fato.

Nas sociedades tribais, a ação à distância é assinalada pelas tradições britânica e europeia. Em muitos condados ingleses, os lavradores costumam dar mais atenção ao objeto que feriu a pata de seus cavalos do que à própria área atingida. Conta-se que Sir Kenelm Digby, o célebre autor de POWDER OF SYMPATHY, tratou, certa vez, de um homem que fora gravemente ferido num duelo, tomando um pedaço de pano embebido em seu sangue e juntando-o a uma solução de polvilho, e, em conseqüência disso, a dor passou e o homem sentiu-se recuperado. Mais tarde, quando Sir Kenelm Digby retirou o pano da solução, o homem voltou a sentir uma dor lancinante no local do ferimento, e então despachou um criado para avisar-lhe que ele estava certo de que o tratamento fora interrompido e, assim, rogava-lhe retomá-lo o mais depressa possível. Ao que tudo indica, esta forma de tratamento era bastante comum, pois Francis Bacon escreve que se tinha observado muitas vezes que o ferimento desaparecia quando se passava o bálsamo sobre a arma que o havia causado.

Hoje, os parapsicólogos de todo o mundo debruçam-se sobre essa espécie de fenômeno. Durante a década de sessenta, surgiram evidências de que a Rússia estava investindo seriamente em pesquisas científicas a fim de determinar que fatores se achavam implicados na ação e influência à distância. O Capitão Edgar MITCHELL tornou públicas as experiências telepáticas por ele realizadas durante seu histórico vôo à Lua. Assim, um domínio que até bem pouco tempo era considerado de competência exclusiva do feiticeiro, encontra-se agora submetido a minuciosos exames por parte da ciência institucional.

Muito antes, em 1869, um terapeuta francês de nome DUSARD descobriu que podia fazer adormecer uma pessoa por intermédio de sugestões mentais à distância, e em 1878, um outro terapeuta francês, chamado HÉRICOURT fez experiências semelhantes com um de seus clientes e descobriu que podia ditar-lhe que deixasse a sua casa e caminhasse por certas ruas até um local determinado, sem que ele soubesse o que estava fazendo.

A partir destes exemplos, torna-se claro que a mente pode exercer influência à distância. Do ponto de vista da Radiônica, interessa particularmente o fato de que os indivíduos, nas experiências dos soviéticos, sabiam quando estavam sendo influenciados e por quem. Os clientes submetidos a tratamentos Radiônicos, algumas vezes registram o momento em que "entram em sintonia", sendo que um terapeuta hindu, o Dr. A. K. BHT-TACHARYYA, contava que alguns clientes seus no Canadá percebiam de imediato que as suas fotografias estavam sendo irradiadas pelas radiações de pedras preciosas a partir de sua casa localizada em NAIHATI, BENGALA, e podiam identificar a freqüência correta de transmissão.

O símbolo de uma linha que liga o receptor e o emissor traz à mente a teoria KAHUNA sobre a linha AKA, de que se serviam os curandeiros polinésios a fim de exercer influência à distância sobre as pessoas. Nós, os TERAPEUTAS HOLÍSTICOS, creio, que empregamos linhas ou cadeias energéticas semelhantes constituídas por substâncias astrais, mentais e etéricas, quando submetemos um cliente a um tratamento Radiônico.

Se, por outro lado, as "palavras" e o tratamento não forem bem administrados, advirá um resultado negativo. Existe um axioma esotérico que afirma que "A ENERGIA ACOMPANHA O PENSAMENTO". Em "LETTERS TO A DISCIPLE", Eugene Cosgrove levanta a seguinte questão: Qual o fundamento técnico para a afirmação de que: "a energia acompanha o pensamento"? E ele nos responde: Qualquer vibração desencadeada a partir de um plano ou nível superior de atividade, é registrada por todo o mecanismo. O dispositivo de resposta reage em uníssono e simultaneamente. Quando o pensamento é expedido em relação a uma pessoa, a mente dessa pessoa responde através de uma ação vibratória colateral. Um efeito similar é produzido sobre o corpo emocional. O corpo etérico reage a este efeito e a esta resposta reage o cérebro, vibrando em harmonia com o mecanismo etérico. É a resposta cerebral que estimula a atividade de todo o sistema nervoso. Assim, o impulso originário do EGO cumpre a sua função de energizar todo o veículo físico.

Para compreender essas palavras é preciso compreender como a anatomia sutil reage ao impulso do pensamento. Um dado relevante é o fato de que, para operar qualquer transformação real em um ser, o impulso deve proceder do plano situado acima.

Lembramos aqui a classificação por nós adotada de que o homem é composto de sete corpos: 1- Físico denso; 2- Etérico; 3- Emocional ou astral; 4- Mental; 5- Causal intuitivo; 6- Búdico ou espiritual; 7- Monádico.

Assim, os problemas de natureza ASTRAL ou EMOCIONAL devem ser abordados a partir do plano MENTAL, e se 90 a 95% de todos os desequilíbrios energéticos são registrados nos planos astral e etérico, isso vale para a grande maioria dos casos com que se depara qualquer terapeuta em sua lida cotidiana. Grande parte do que se denomina hoje em dia "desequilíbrio mental" não passa, na realidade, de perturbações do mecanismo astral; o corpo mental do homem não funcionou ainda suficientemente, nem com a potência requerida, para chegar a causar propriamente algum desequilíbrio em si mesmo. Isto, além do mais, está de acordo com os ensinamentos da Antiga Sabedoria.

Sejam quais forem os mecanismos de ação e da influência à distância, o fato é que o fenômeno é utilizado com êxito na Radiônica para prover o equilíbrio dos campos do homem, dos animais e da terra. Seria conveniente saber o que exatamente ocorre, mas por enquanto, pelo menos, nós podemos partilhar da mesma certeza a que chegou o Dr. George Laurence, após ter aplicado durante muitos anos os seus princípios para o desenvolvimento e a prática da terapia psiônica: "sem sombra de dúvida, a coisa funciona".

Trabalha-se na harmonização do cliente à distância colocando um retrato do mesmo para ser estudado, ou um papel com o nome, data de nascimento para ele ser localizado no espaço, pelo pêndulo, daí parte-se para verificar qual a cor de sua aura da personalidade, quais os desequilíbrios encontrados nos pontos de alarme sensíveis, auriculoterapia e procede-se como já apresentado anteriormente: colorindo com grafite os desenhos dos meridianos e locais de algum ou alguns dos Cinco Movimentos Chineses na aurícula.

2 - EM DIREÇÃO À SIMPLICIDADE ESSENCIAL

Segundo Hans Hofmann, no seu livro Search for the Real, "a faculdade de simplificar significa eliminar o desnecessário a fim de que o necessário possa se exprimir".

A Radiestesia oferece um meio de detectar causas de desequilíbrios que teriam passado despercebidas aos exames médicos e clínicos convencionais. Além dessa vantagem óbvia, ela propõe também uma outra abordagem do tratamento, podendo vir a suplementar a ação propriamente física dos agentes terapêuticos normalmente empregados, bem como visar especificamente à eliminação das causas ocultas que tão frequentemente acontecem nos casos crônicos.

A Radiônica é, hoje, no melhor dos casos, uma técnica de harmonização natural e atrai os que pensam nesta faixa. Mas há os que fazem muita confusão e afastam os estudantes sérios. Se ela estivesse junto com a medicina ortodoxa, não teria tido contribuições espúrias e assim seria uma disciplina clínica e científica, mas também se assim fosse, os leigos seriam excluídos o que seria ruim.

A radiônica ao contrário lida essencialmente com fatores subjetivos inclusive tratamento à distância e muitas vezes misturam crenças e superstições o que interfere no tratamento e nos procedimentos do conhecimento e do tratamento.

Muitos radiestesistas usam crenças e práticas que por serem tão estranhas afastam pessoas, se esquecem da essência. Pêndulos personalizados, cultos agrupados a um líder impregnado de mistério, tudo precisa ser pesquisado para se ter só a parte científica em ação. Le Shan definiu como “comportamentos idiossincráticos” os que se verificavam em um ou vários radiestesistas que tinham práticas misteriosas, crenças e confusões e “comportamentos comunais” seriam todos que estudam seriamente a radiônica.

Na Radiônica, a instrumentação, os pêndulos, os detectores do tipo forquilhas de detecção, os métodos de diagnóstico e tratamentos baseados na anatomia física e sutil constituem fatores comunais, ao passo que os frascos de mel na mesa, os rótulos mágicos, “o meu guru diz que eu não devo tratar do chackra da cabeça”, ou “não dará certo se o mestre não fizer uma simpatia para os instrumentos” expressam realidades que se pode taxar de idiossincráticas e, em última instância, prejudiciais à imagem da radiônica. Se o investigador sério se dispuser a identificar todas essas ninharias e enxergá-las como realmente são, encontrará sob elas uma via para a harmonização digna de consideração.

Muitos terapeutas afirmam não ter tempo para se dedicar a radiônica e desconhecem que, se bem treinados, ganham muito tempo.

Há terapeutas que gastam muito tempo com “comportamentos idiossincráticos” e o desempenho eficaz fica prejudicado. É preciso questionar como o tempo está sendo gasto. Muitos jovens querem se dedicar à radiônica, mas se confundem com tantas informações que lhes chegam de uma maneira meio complicada que logo desistem.

David Tansley chegou à conclusão e eu aprovo que há uma necessidade de simplificação absoluta. Malcolm Era diz que é necessário chegar "à simplicidade essencial”, sendo que sempre foi seu objetivo simplificar os seus métodos e aumentar a sua eficácia.

Com base na experiência, somos levados a crer que, se a radiônica visa despertar o interesse do profissional ligado à saúde ou do Terapeuta Holístico, ela deverá ter os seguintes preceitos:

1. As técnicas de diagnóstico e terapia devem ser simples, além de compreensíveis, abrangendo a totalidade do homem em seus aspectos físico e sutil;
2. O instrumental da radiônica deve ser de concepção e execução simples e compacta e estar em conformidade com os princípios dos campos de energia nos quais ele se destina a trabalhar;
3. A condução do conhecimento e do tratamento, bem como a operação dos instrumentos, devem estar isentas de quaisquer projeções idiossincráticas;

4. O praticante deve possuir larga experiência tanto das ciências físicas como das espirituais, pois ambas são necessárias para a modalidade de harmonização em questão.

Se estes requisitos forem satisfeitos qualquer pessoa interessada, quer seja estudante ou terapeuta, assimilará a radiônica e com um estudo sério muito sucesso obterá.

O método de radiônica aplicado na HOLOPUNTURA tem sido testado por mim, estudado, pesquisado e com ajuda das cores e grafite, tenho tido ótimos resultados.

Com poucos aparelhos: só o AURAMITTER, PÊNDULO, GRÁFICOS e DESENHOS, tudo simplificado ao máximo, temos alcançado harmonizações precisas e duradouras que, muitas vezes, até nos surpreendem.

3 - O CONFLITO ENTRE ENERGIAS E FORÇAS

A Terapia Holística afirma que os vírus e bactérias só fazem mal ao corpo porque o corpo já está sem energia vital suficiente para reagir, por isso é necessário analisar as causas básicas por trás de qualquer quadro de sintomas. Em muitos casos, a causa se encontra nos níveis sutis e somente pode ser interpretada em termos de desequilíbrio de energia que transtorna os diversos campos ou corpos do cliente. Mas, estamos lidando com fatores subjetivos que não se deixam comprovar cientificamente, e não obstante, o tratamento baseado nestes descobertos é muito eficaz. É muito natural que o corpo físico com seus inúmeros sintomas apareçam primeiro na nossa observação, mas é preciso compreender que o corpo físico e o corpo etérico são só espelhos dos problemas que estão nos níveis astral ou emocional e mental da consciência, portanto, o que se chama “desequilíbrio” não é física só podendo ser compreendida em termos de energias e forças.

Segundo Alice Bailey, em seu livro ESOTERIC HEALING “Nada há que não seja energia, pois Deus é vida. Duas energias (a do espírito e a da matéria) encontram-se no homem, mas outras cinco também se manifestam (a da alma, a do corpo mental, a do corpo astral e a do corpo físico-etérico que somam quatro. A quinta é a energia que compreende a totalidade do eu inferior). A cada uma corresponde um ponto central de contato. O conflito dessas energias com as forças e das forças entre si produz os desequilíbrios corporais do homem. Quando estão muito exacerbadas procuram alívio na morte. As duas, as cinco e, portanto, as sete, mais aquela por elas produzida, possuem o segredo. Esta é a quinta lei da cura dentro dos limites do mundo da forma”.

Edward Bach afirma: “O desequilíbrio resulta, essencialmente, entre o conflito da alma e a mente, e jamais será erradicada senão por esforços mentais e espirituais”. E diz também: “É quando nossas personalidades são desviadas do caminho ditado pela alma, quer em virtude dos nossos desejos terrenos, quer em virtude da persuasão exercida por outrem, que surge um conflito”.

Em essência, o que o Dr. Bach e Alice Bailey afirmam é que, quando o fluxo de energia da alma se depara com os campos de força de nossos vários corpos (que em si mesmos contêm outras reservas de forças que nós rotulamos através das palavras medo, ressentimento, ódio, ciúme, orgulho), todos eles localizados nos corpos astral e mental, ou com miasmas, toxinas e outros poluentes do corpo etérico, temos uma situação que gera tensão, na medida em que a energia da alma colide com o foco de força em qualquer corpo. A tensão gera os desequilíbrios que, em última instância, precipita-se sobre o plano físico sob a forma de lesões orgânicas ou distúrbios psicológicos. Se a energia da alma fluir livremente através da personalidade e se expressar em forma de amor, paz e harmonia no plano físico, não haverá desequilíbrio algum.

Na terapia oriental, particularmente na acupuntura, a prática é inteiramente fundamentada nas forças primordiais do Yin e do Yang. O equilíbrio destes opostos

no interior dos sistemas de energia do homem proporciona a saúde, ao passo que o excesso ou a falta de uma ou outra das forças exprime-se sob a forma de desequilíbrios energéticos. A saúde se manifesta quando se verifica uma unidade de propósitos entre a alma e a personalidade, a qual já evoluiu para um estado de capitulação ao desígnio superior.

Com a vida moderna, noites mal dormidas, alimentos errados, a correria de um lado para outro, pílulas anticoncepcionais, partos induzidos, cesarianas à vontade, são quebrados ciclos importantes do equilíbrio do homem e esta quebra da lei dos ciclos predispõe o homem para os desequilíbrios cria conflitos de energia em seu organismo, abrindo as portas para as infecções. Se o homem conservasse a pureza de pensamento, veria que a sua vida decorre ciclicamente de modo natural e nada haveria e, seu corpo mental que pudesse proporcionar um foco para que os traços de desequilíbrio se originassem à sua volta.

A integridade do corpo etérico é mantida e intensificada por uma dieta natural, à base de alimentação integral, ar puro, sol, o uso do mel como adoçante, exercícios, uma postura de relaxamento, o uso criterioso da água tanto interna como externamente, e um ritmo harmonioso de respiração. Distúrbios emocionais e mentais debilitam o corpo, o uso de drogas dá aos nadis um aspecto um tanto semelhante ao das cordas frouxas de uma raquete de tênis e nunca se deve esquecer que o corpo etérico responde de imediato ao pensamento.

Muitos já estão se conscientizando dos efeitos colaterais de fórmulas indicadas e vacinas e também há uma nova consciência que as pessoas manifestam com relação a vitaminas, alimentos naturais não-industrializados e práticas alternativas de saúde, isto é muito bom para o corpo etérico fortalecendo e aumentando a ENERGIA VITAL como um todo.

4 - RESULTADOS

Ch'i Po diz: "Quando a mente das pessoas é fechada e a sabedoria não é aceita, elas permanecem atadas ao desequilíbrio. Contudo, seus sentimentos e desejos devem ser investigados e conhecidos, seus anseios e opiniões devem ser seguidos; torna-se evidente, então, que aqueles que obtiverem vitalidade e energia medram em prosperidade, ao passo que perecem aqueles que perderam sua vitalidade e energia".

Estas intervenções energéticas atuam diretamente na parte sutil da pessoa, na área emocional, mental, energética e daí baixam para o físico, melhorando suas queixas, conseguindo que elas vejam a vida com melhores olhos, sem tanta reclamação e mudando o modo de pensar. Matematicamente falando, é este o resultado que se consegue:

- Os VERMELHOS têm melhoria de 60 a 70% no quadro geral;
- Os ALARANJADOS melhoram 70 a 80%;
- Os AMARELOS melhoram 70 a 80%;

- Os VERDES melhoram 80 a 95%;
- Os AZUIS melhoram 70 a 80%;
- Os ANIS melhoram 80 A 95%;
- Os VIOLETAS melhoram 70 a 80%; 100% do equilíbrio energético ainda não foi alcançado.

5 - DISCUSSÃO

O equilíbrio total inclui: ESPIRITUAL, EMOCIONAL, MENTAL, ENERGÉTICO e FÍSICO, este é 100% e ainda não consegui que meus clientes o alcançassem, creio que seja impossível, porque sendo a vida dinâmica, nada pára, vão acontecendo fatos que levam a novos desequilíbrios enquanto se está tratando alguns, por isso creio ser o ideal inatingível, talvez eu esteja enganada, mas creio que sobre o passado podemos trabalhar tentando eliminar os bloqueios energéticos passados até por outras gerações de antecessores, o presente também é desafiador e melhorado, mas quem geralmente não chega nem a 90% são aqueles que se fixam nas probabilidades: “Pode acontecer algo” e estes são os mais difíceis de equilibrar.

Também quem não perdoa, não esquece o passado, este fica sempre bloqueado, seu tratamento não surte muito efeito, são alguns VERMELHOS, de coração fechado, que se queimam no próprio fogo, não deixam a Água maleável penetrar de jeito nenhum, ficam com seu vulcão interior exacerbado e recusam ajuda, o grafite atua pouco, porque o pensamento deles faz uma barreira impedindo a onda magnética de penetrar.

Se a força da vida circula por nós em toda a sua plenitude, por que então haveria ela de se manifestar como desequilíbrio nos indivíduos em toda parte do mundo? Muito simples, porque no trajeto rumo à sua expressão ela se vê ante bloqueios que a impregnam com padrões de distorção, nós não nos achamos contentes, em muitos casos não somos capazes ainda de deixar a Mente Universal expressar o seu propósito através da nossa pessoa. Temos os nossos próprios desígnios, a nossa personalidade precisa se afirmar e lutar com a vida, ao invés de permitir que a vida se expresse dócil e efetivamente. É isto que o Dr. Bach denomina o conflito entre a Alma e a Mente, e ele tem razão, pois ensinamentos antigos afirmam que a mente inferior é o assassino do que é real. Mas, a mente inferior age até que o seu eu inferior se torne uma unidade integrada e plenamente ativa, o que será de utilidade para a alma em seu plano projetado. Os desequilíbrios e os sofrimentos não passam, afinal de contas, de efeitos secundários que são deixados de lado quando a personalidade finalmente capitula perante a alma e o cimo da montanha é alcançado.

Os VERDES que geralmente têm muito desequilíbrio MADEIRA são mais fáceis de equilibrar se lhe desbloquearmos os pontos dos meridianos do fígado e da vesícula biliar e lhe damos estímulos TERRA com reflexões sobre suas dúvidas

e insatisfações, alimentação colorida amarelo como melões, laranjas e verduras que têm flores amarelas como serralha e brócolis.

Há os que se equilibram muito e os que se equilibram pouco.

CONCLUSÕES

Esta pesquisa que fiz durante dez meses sobre a HOLOPUNTURA aliada à RADIESTESIA e RADIÔNICA, foi para mim muito importante porque me possibilitou concluir que não só os clientes presentes no consultório podem ser tratados, mas também aqueles que se encontram a alguns metros ou muitos quilômetros de distância, isto é bom porque veio coroar com êxito relativamente alto de bons resultados e firmou para mim a máxima de que “a distância não importa quando se trabalha com Radiestesia e Radiônica”, as ondas magnéticas atuam mesmo em qualquer lugar.

E, mais interessante ainda, foi constatar que o desenho é. É a pessoa em questão, ele não representa a pessoa, ele é a pessoa. Isto é pouco compreensível para os que estão chegando agora na Terapia Holística e também é um perigo para os que confundem as coisas, podem pensar que é magia, vodu... Mas não, é simplesmente a combinação do pensamento direcionado, intencionado com as ondas magnéticas que carregam aquela intenção e agem no corpo à distância. “O grafite conduz energia”. Li isto em um livro antigo de Radiestesia e fui experimentar. É verdade.

É lógico que há um caminho muito vasto ainda a percorrer, mas as pesquisas e experimentações continuam e como cheguei a conclusões positivas nos vários tratamentos dos meus clientes, não podia segurar só para mim este novo jeito de trabalhar, porque sou partidária da premissa: “Conhecimento partilhado é conhecimento multiplicado”. Outros terapeutas terão novas experiências e experimentações e os clientes estão aí, com suas dificuldades e desequilíbrios; é preciso que nós unamos nossos conhecimentos para chegar à otimização dos resultados.

Tenho consciência de que o ideal – 100% equilibrado, inclusive nós mesmos, isto é inatingível, visto todos termos limitações, mas nada nos impede de perseverar e quem persevera chega a excelentes resultados, pessoas falando sempre: “Estou muito melhor”; “Quase sempre não tenho mais queixas”, ou outros que simplesmente somem, ficaram contentes com o que sentiram e nada falam.
Chamo a este trabalho de INTERVENÇÃO ENERGÉTICA e como é uma entrada na ENERGIA, na AURA do outro com sua permissão, é claro.

REFERÊNCIAS

SHARP, Damian. O que é astrologia chinesa. Rio de Janeiro: Nova Era, 2003.

SIQUEIRA, Renato Guedes. Cinestesia do saber. 2.ed. São Paulo: Roka, 1998.

TANSLEY, V. David. Dimensões da Radiônica. 10.ed. São Paulo: Pensamento, 1995.

VIEIRA FILHO, Henrique. Holopuntura a quintessência da união de técnicas. SINTE – Sindicato dos Terapeutas, 2005.

Aconselhamento Na Terapia Holística

Maximizando seu atendimento com a inclusão da Psicoterapia



Henrique Vieira Filho

Terapeuta Holístico - CRT 21001

http://lattes.cnpq.br/2146716426132854

https://orcid.org/0000-0002-6719-2559

Resumo:

A **Psicoterapia** é parte integrante do atendimento na Terapia Holística e um de seus maiores diferenciais em relação a outras profissões correlatas.

Uma das formas mais práticas e eficientes de introduzir a proposta em consultórios é a implementação de técnicas básicas de **Aconselhamento**.

Diferente do que popularmente se entende como “dar conselhos”, a conversação terapêutica aplica muito do saber ouvir, pontuando tópicos relevantes com perguntas pertinentes e convites à reflexão.

A receptividade sem julgamentos e empatia que se desenvolve entre **Terapeuta Holístico** e Cliente conduz a uma relação terapêutica mais eficaz e mutuamente gratificante, implementando o autoconhecimento e, com este, a maximização da Qualidade de Vida, que é o objetivo maior de nosso trabalho.



Ouvir Com O Coração - Arte: Henrique Vieira Filho é retratado como Pentheus e sua mãe, em variadas idades, compõem as Bacantes a lhe desmembrar.

Introdução:

A Terapia Holística, ainda que sob outros nomes, existe desde os primórdios da humanidade, tendo na figura dos xamãs-sacerdotes a sua personificação conhecida mais antiga. Desde o princípio, nossa profissão aplicou a devida importância à conversação e à empatia como caminhos para obtenção de melhores resultados terapêuticos. Além de manter-se sempre bons ouvintes, várias técnicas eram acrescidas para ampliar a compreensão do que estava além do alcance das palavras. Neste quesito, fatores subjetivos como os sonhos eram bastante valorizados como portal para o autoconhecimento, sendo a sua interpretação facilitada pela indução a estados alterados de consciência. Os próprios sintomas físicos do Cliente e, até mesmo, os acontecimentos sociais, eram passíveis de análise com estas mesmas técnicas.

Naqueles tempos, o paradigma Holístico reinava absoluto, porém, a partir do século V a.C., sacerdócio e terapia iniciam seu divórcio e a abordagem “científica-reducionista-elitista” cria uma nova personagem, a medicina, nascida antagônica à aborgadem “empírica-holística-acessível” de nossos ancestrais xamãnicos. A Terapia Holística, forçada a se adaptar para sobreviver às fogueiras da inquisição e, mais modernamente, à ditadura do “cientificismo”, mudou várias vezes de nome, fez concessões demais, na tentativa de incorporar a postura reducionista e mecanicista de seus algozes. Simplesmente, focou no físico, ignorou os aspectos sócio-culturais e perdeu a “alma”, desprezando o psíquico e o transcendente, esquecendo do poder do Aconselhamento e demais abordagens Psicoterápicas.

Na virada do século XX, iniciando o XXI, os perseguidos se deram conta que abriram mão demais, pois estavam perdendo justamente aquilo que lhes era o DIFERENCIAL; constataram, atônitos, que tanto cederam aos poderes dominantes, que estavam perdendo sua IDENTIDADE !

Em uma revolução silenciosa, se reorganizaram para resgatar sua herança, sua tradição e o orgulho de ser o que são. Revisitaram as técnicas ancestrais, sem desprezar o que a modernidade acrescentou de bom...

Para o resgate da abordagem Holística, havemos de compensar a ênfase de décadas aos aspectos físicos-objetivos, revitalizando as terapêuticas focadas ao psíquico-subjetivo-transcendente.

A proposta aqui apresentada busca RE-incluir a Psicoterapia no dia-a-dia das técnicas de abordagens somáticas (tais como Acupuntura, Fitoterapia, Terapia Corporal, Cromoterapia, Cristalterapia, etc.). Para tal, convém iniciarmos pelo básico, ou seja, o **ACONSELHAMENTO**, nome moderno que se dá àquilo que tão bem já praticavam nossos antecessores sacerdotes-xamãs.

Este trabalho é reflexo da experiência pessoal do autor, o qual, de 1982 a 1989, atuou sob o paradigma reducionista-mecanicista com Hipnose, Acupuntura, Auriculoterapia, Shiatsu e, a partir de 1990, integrou técnicas de Relaxamento, Terapia Floral, Psicoterapia Transpessoal (Vivências sobre Sonhos e Acontecimentos, Regressão/Progressão, etc), Psicanálise Reichiana e Junguiana ao seu consultório, iniciando o novo século, crendo-as bem integradas para fazer justiça à sua titulagem de Terapeuta Holístico.

Material e Metodologia:

1. Definição

ACONSELHAMENTO: processo interativo, caracterizado por uma relação única entre Terapeuta Holístico e Cliente, levando este ao autoconhecimento e a mudanças em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem-sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas), além de conhecimento e habilidade para tomada de decisão. O Aconselhamento é parte integrante do trabalho de todo verdadeiro Terapeuta Holístico, independentemente de quais outros métodos adote.

Na cultura anglo-saxônica, o termo Aconselhamento ("counseling") é utilizado para designar um conjunto de práticas que são tão diversas quanto as que configuram as práticas de: orientar, ajudar, informar, amparar, tratar. H.B e A.C. English definem o aconselhamento como "uma relação na qual uma pessoa tenta ajudar uma outra a compreender e a resolver problemas aos quais ela tem que enfrentar ".

Um tema que concerne à filosofia do aconselhamento, predomina em toda a literatura anglo-saxônica: a crença na dignidade e no valor do indivíduo pelo reconhecimento de sua liberdade em determinar seus próprios valores e objetivos e no seu direito de seguir seu estilo de vida.

O indivíduo tem um valor em si, independentemente do que pode realizar. Muitas vezes, a pessoa não é consciente ou ignora seu potencial de desenvolvimento. O aconselhamento visa ajudá-la a desenvolver sua singularidade e a acentuar sua individualidade. Mais que uma filosofia que poderia ser interpretada, à primeira vista, como uma forma de individualismo selvagem, todos os grandes textos do aconselhamento fazem referência à responsabilidade da pessoa diante dela mesma, do outro e do mundo em torno dela. O individuo não é nem bom, nem ruim por natureza ou por hereditariedade. Ele possui um potencial de evolução e de mudança. O(A) aconselhador(a) deve considerar o sentido e os valores que o Cliente atribui à vida, às suas próprias atitudes e comportamentos porque quando uma mudança se impõe no contexto de vida, isto pode se chocar com as opções filosóficas da pessoa em questão e ser em si uma causa de dificuldade (ex. : mudança de atitude diante do trabalho, da família, da sexualidade, da morte,...).

Segundo Catherine Tourette-Turgis, "o princípio de coerência do aconselhamento reside fundamentalmente no fato de que muitas situações da vida são, elas mesmas, causas de sofrimentos psíquicos e sociais, necessitando uma conceitualização e que dispositivos de apoio sejam colocados à disposição das pessoas que as vivem ".

Para ela, "o aconselhamento é uma forma de "psicoterapia situacionista", isto é, a situação é causa do sintoma e não o inverso. O aconselhamento, forma de acompanhamento psicoterápico e social, designa uma situação na qual duas pessoas estabelecem uma relação, uma fazendo explicitamente apelo à outra através de um pedido (verbalizado) com objetivo de tratar, resolver, assumir um ou mais problemas que lhe dizem respeito... A expressão "acompanhamento psicoterápico" seria insuficiente na medida em que os campos de aplicação do aconselhamento designam muitas vezes realidades sociais produtoras em si mesmas de um conjunto de distúrbios ou de dificuldades para os indivíduos".

Neste sentido, o aconselhamento responde às necessidades de pessoas que procuram ajuda de uma outra para resolver, em um tempo relativamente breve, problemas que não são oriundos necessariamente de questões profundas (do ponto de vista psicoterápico). Estes problemas podem estar ligados, na verdade, aos empecilhos ou a um contexto específico com o qual elas precisam se adaptar ou aos quais elas devem sobreviver e pelos quais, na maior parte do tempo, a sociedade não as preparou (ex.: traumatismos de guerra, prevenção da aids, desemprego, ...) ou não assegura as funções de apoio adequadas em tempo real, ou seja, de imediato.

Existem pontos comuns no desenvolvimento do aconselhamento que podem ser resumidos pela importância dada:

Aos métodos ativos na relação de ajuda;

À crença no potencial de um indivíduo ou de um grupo;

À crença na transformação em um curto espaço de tempo;

Ao estabelecimento de uma relação aonde a autoridade é substituída pela empatia;

A um ambiente facilitador de mudança e de evolução pessoal.

2. Bases do aconselhamento: ATITUDES

2.1 ESCUTAR

A escuta, no aconselhamento, se diferencia daquela que nós experimentamos cotidianamente. Significa uma forma de engajamento em relação ao outro, implicando estar sensível e atento a este.

Escutar não se resume ao fato de captar os conteúdos e os sentimentos que o Cliente expõe. Da mesma maneira, a escuta não é um processo terapêutico em si e não é suficiente para completar o desenvolvimento e realizar mudanças.

A escuta é a competência de base indispensável ao exercício de outras capacidades, como a de reformular os conteúdos de uma entrevista, sentimentos e emoções expressas.

O que é a escuta?

A escuta em aconselhamento, é uma prática que induz imediatamente a um certo tipo de relação entre o(a) aconselhador(a) e o Cliente. Tal experiência de escuta é frequentemente a primeira vivida pelo o aconselhado. Na verdade, ele se sente escutado sem os filtros habituais constituídos pelo julgamento, pela opinião ativa da vida social ordinária, pela avaliação e o análise em certos métodos convencionais.

Os níveis de escuta:

1 - O primeiro nível concerne o que é dito na relação. No entanto, se ficarmos neste nível, a relação não se desenvolve muito e o Terapeuta Holístico fica em posição "de escutar uma história".

2 - O segundo nível, definido por certos autores como uma "atenção flutuante", concerne não somente o que é dito mas também o que existe "além das palavras". O Terapeuta Holístico fica atento às palavras, mas também aos aspectos não-verbais (expressão do rosto, gestos, movimentos dos olhos...) e para-lingüísticos (volume, tom, rapidez...) utilizados pelo Cliente.

3 - Além destes dois níveis de escuta, o(a) aconselhador(a) deve também estar atento ao que ele pensa, às suas próprias emoções, às suas próprias sensações corporais. Pois estes indícios podem lhe servir de indicadores do que se passa na relação e o Terapeuta Holístico pode utilizá-los como uma espécie de "caixa de ressonância" do desenvolvimento da relação.

Perguntas que o Terapeuta Holístico pode se fazer:

Eu sou capaz de escutar o que a pessoa quer me dizer sem me sentir em perigo ?

Por que sinto certas dificuldades ao escutar pessoas que provocam em mim sentimentos excessivos e perturbam minha escuta ?

Até onde eu posso escutar alguém mantendo-me neutro ?

Reflexões:

Frequentemente é difícil escutar o outro porque evito escutar o que se passa em mim mesmo.

As mensagens contraditórias da minha comunicação podem parasitar minha escuta.

2.2 ACEITAR

A aceitação é uma atitude fundamental no aconselhamento. Comunicar sua aceitação implica que todas as atitudes e os comportamentos verbais e não verbais do profissional indicam à pessoa que alguém está tentando compreendê-la, aceitá-la completamente.

A aceitação é, algumas vezes, mais importante que a compreensão. A pessoa tem antes de tudo a necessidade de ser aceita como ela é, como se sente, como diz que se sente antes de poder explorar a mudança. Frequentemente, no momento de um evento desequilibrante, a pessoa descobre que a aceitação que acreditava ter conquistada, de tal ou tal pessoa à sua volta, na verdade, não era real. Por exemplo, as pessoas soropositivas viram-se, quase sempre, confrontadas com o luto do amor incondicional dos seus. A confrontação de uma deficiência, em função das angústias que ela suscita, reduz a capacidade de aceitação de pessoas que estão em volta e que têm dificuldades de se confrontar com o sofrimento da pessoa, mantendo-se distantes.

Como manifestar seu grau de aceitação?

Ajudando a pessoa a restaurar a auto-imagem e a auto-estima,

Ajudando a pessoa a desenvolver uma maior aceitação de si mesma (frequentemente as pessoas são muito severas com elas mesmas: por exemplo, elas não se autorizam ao repouso, elas se sentem culpadas de estarem com problemas...).

Perguntas que o Terapeuta Holístico pode se fazer:

Sou capaz de aceitar totalmente a personalidade do outro, em uma relação de Conselho?

Por que, algumas vezes, aceito certos comportamentos de uma pessoa e desaprovo totalmente outros ?

Como posso comunicar minha aceitação em relação aos sentimentos do outro ?

Se eu desaprovo uma pessoa, o que faço ?

Reflexões:

Posso me sentir ameaçado (a) por certos comportamentos de uma pessoa: é importante que eu aceite meus próprios sentimentos em relação à esta para em seguida desenvolver minha aceitação em relação a ela.

2.3 AUSÊNCIA DE JULGAMENTO

O julgamento é um obstáculo na progressão da relação de ajuda. Ele bloqueia a capacidade do outro de se responsabilizar, já que o mantêm na dependência deste. A relação de Conselho deve se estabelecer sem julgamento de valor.

Perguntas que o Terapeuta Holístico pode se fazer:

Eu posso reduzir o receio que a pessoa tem de ser julgada ?

Até onde posso trabalhar minha falta de julgamento ?

Por que o julgamento positivo pode ser tão ameaçador quanto o julgamento negativo ?

Reflexões:

É difícil liberar uma pessoa do seu próprio receio de ser julgada pelos outros.

Um julgamento positivo significa que nós avaliamos as capacidades e o valor da pessoa; ela pode deduzir que poderíamos, da mesma maneira, atribuir-lhe um valor negativo.

2.4 EMPATIA

A empatia é uma forma de compreensão definida como a capacidade de perceber e de compreender os sentimentos de uma outra pessoa.

Diferentemente da simpatia ou da antipatia, a empatia é um processo no qual o profissional tenta fazer a abstração de seu próprio universo de referência, mas sem perder o contato com ele, para se centralizar na maneira como a pessoa percebe sua própria realidade. A empatia se resume em uma questão a ser colocada regularmente:

O que se passa, neste instante, com a pessoa que está diante de mim ?

Numerosos trabalhos afirmam que a empatia é fundamental na entrevista e que a qualidade desta está diretamente ligada à experiência do(a) aconselhado(a) e a qualidade do laço terapêutico, independentemente da teoria à qual o Terapeuta Holístico se identifica. Outros estudos (Mitchell, Bozarth, Krauff et Sloan por exemplo) demonstram bem sua importância, mas não a consideram como determinante.

A adoção desta atitude é difícil em certas situações graves que nos forçam naturalmente a nos sentirmos, ao mesmo tempo, afetados, impotentes e que mobilizam em nós, sentimentos como o da injustiça ou o da inquietude. No entanto, uma pessoa confrontada com uma situação difícil precisa em primeiro lugar de alguém presente ao seu lado que a ajude a enfrentar o que ela está vivendo e não uma pessoa que reaja por ela. Pela compreensão empática, o conselheiro ajuda a pessoa a entrar em contato com seus próprios sentimentos e a descobrir o que estes significam.

Como manifestar sua empatia?

Verbalizando o que é percebido na pessoa como emoção dominante,

Pedindo-lhe para nos dizer o que precisaria mais neste momento,

Tentando compreender o ponto de vista da pessoa e o reformulando sem tentar transformá-lo (é por ela mesma que a pessoa, em um segundo momento, modificará seu ponto de vista da situação).

Os efeitos da empatia na relação de cuidados:

Aumento do nível de auto-estima: “é possível então compreender o que eu sinto sem me dizer que eu estou errada de pensar assim”;

Melhora da qualidade da comunicação: “ele não me responde dizendo que ele também pode morrer a qualquer momento, basta por o pé na rua”;

Abertura à possibilidade da expressão de emoções profundas: “é verdade que atrás desta raiva se encontram todos os meus medos”.

Perguntas que o Terapeuta Holístico pode se fazer:

Posso entrar no mundo íntimo de uma outra pessoa e conseguir compreender o que ela sente e o que ela percebe ?

Posso me sentir suficientemente próximo de uma outra pessoa me sentindo ao mesmo tempo diferente e perder toda vontade de julgá-la e de avaliá-la ?

Reflexões:

Pode ser difícil para mim, dizer a alguém como eu a compreendo.

O mínimo de compreensão reformulada, mesmo incompleta, ajuda consideravelmente o outro a avançar na compreensão dele mesmo.

2.5 CONGRUÊNCIA

A congruência pode ser definida como: “o estado de espírito” do profissional de aconselhamento quando suas intervenções durante a entrevista são coerentes com as emoções e as reflexões suscitadas nele pelo Cliente.

Supõe, da parte do(a) aconselhador(a), disponibilidade com relação às emoções e aceitação destas. Na verdade, Carl Rogers desenvolve a hipótese que “a mudança da pessoa é facilitada quando o terapeuta é o que é”; quando seus contatos com o cliente são autênticos, sem máscara nem fachada, onde se expressa abertamente os sentimentos e atitudes que invadem seu interior neste momento preciso.

A congruência do Terapeuta Holístico vai, de uma certa maneira, autorizar a do cliente. O profissional oferece um espelho de possíveis efeitos que podem provocar a atitude e o comportamento do Cliente numa relação interpessoal onde a integridade e o profissionalismo do(a) aconselhador(a) dão uma garantia que este (a) não está colocando na relação suas próprias neuroses. Muitas vezes, isto favorece ao Cliente,entrar em contato com seus próprios sentimentos.

Perguntas que o Terapeuta Holístico pode se fazer:

Será que me expresso de maneira a comunicar ao outro a minha imagem ?

Como posso distinguir minhas próprias reações das dos outros ?

Como posso permitir a uma outra pessoa que ela possa perceber o que eu sou e me aceitar como tal ?

Reflexões:

Se posso me mostrar tal como sou, se posso reconhecer e aceitar meus próprios sentimentos, posso então favorecer, ao outro, o crescimento e o seu desenvolvimento.

Se posso permitir que o outro descubra certos aspectos de minha personalidade, que ele de toda maneira se apercebeu, ele poderá se aceitar melhor.

3. Bases do aconselhamento: TÉCNICAS

3.1 Questão aberta

Esta é uma técnica muitas vezes usada para recolher informações ou esclarecimentos sobre um ponto preciso. Em princípio, as questões utilizadas pelo(a)s aconselhadore(a)s são "questões abertas" necessitando de uma resposta mais longa que um simples "sim" ou "não".

As questões abertas encorajam os Clientes a compartilhar seus pontos de vista com o(a) aconselhador(a). Responsabilizam o aconselhado, durante a entrevista e lhe permitem explorar por ele mesmo as atitudes, os sentimentos, os valores e os comportamentos sem ser influenciado pelo universo de referência do(a) aconselhador(a).

O(A) aconselhador(a), através de suas perguntas deve, essencialmente, ser guiado(a) pelo desejo de compreender e ajudar e não pelo único desejo de ser informado(a). A maneira de questionar é determinante, a forma e o tom devem ser o mais distante possível de toda forma parecendo ou lembrando uma inquisição ou um interrogatório.

Como fazer?

A melhor maneira de praticar uma técnica de Questão aberta é a de focalizar as expressões que são "lugar comum" e que aparecem durante a entrevista considerando que tudo deve ser sujeito de descrição. Por exemplo, uma frase simples como : "estou triste ", é uma expressão "lugar comum " que necessita de ser descrita de maneira mais detalhada porque cada pessoa tem sua própria definição da tristeza. É possível então, por uma simples questão aberta, tentar focalizar mais precisamente o que a pessoa sente realmente (Seria possível me dizer o que sente exatamente quando está triste ? No que pensa nestes momentos ? etc.).

3.2 Reformulação dos conteúdos

A reformulação do conteúdo nos permite verificar se compreendemos bem o que a pessoa queria nos dizer, o que permite re-focalizar a entrevista quando esta parece tomar várias direções ao mesmo tempo. A capacidade de reformar o que o outro acabou de expressar constitui o primeiro nível na aprendizagem da escuta.

A reformulação tem os seguintes objetivos:

Permitir ao profissional verificar seu nível de percepção, para estar certo que ele compreende bem o que a pessoa está lhe descrevendo;

Fazer a pessoa entender que ela está realmente sendo escutada;

Concretizar as observações e os comentários da pessoa retomando o que ela disse de uma maneira mais concisa.

3.3 Esclarecimento (Clarificação)

O “esclarecimento” consiste em tornar mais claro certos aspectos evocados durante a entrevista.

Tem como objetivo aumentar a capacidade de análise e de verbalização do cliente no que concerne às situações, eventos ou sentimentos.

Exemplo:

"Você disse que estava decepcionado. Como assim, decepcionado ?"

3.4 Focalização

A “focalização” tem como objetivo estimular o processo exploratório e facilitar a resolução de problemas.

As funções da focalização:

Desencadear a expressão de uma emoção mais profunda;

Encontrar a origem de um sentimento;

Permitir a pessoa de se reapropriar de seu problema;

Facilitar a resolução de problemas.

Exemplos de perguntas facilitando a focalização :

Poderia tentar me dizer ou imaginar de quem tem raiva?

O que tem vontade de dizer para esta pessoa? Se ela estivesse aqui conosco, o que lhe diria ?

Como poderia lhe dizer o que sente?

Como pensa que as pessoas à sua volta vão reagir?

O que deduz disto tudo?

O que vai fazer de tudo que acabou de aprender de si mesmo?

Como vê a solução do seu problema?

O que esta solução supõe?

Como se sente diante deste novo problema?

3.5 Confrontação

A confrontação consiste em fazer com que a pessoa descubra seu grau de implicação ou de contradição em uma situação e tem como objetivo ajudar e esclarecer.

A confrontação exige do profissional uma grande confiança na sua capacidade de ajudar e também da pessoa ou do grupo de progredir. A confrontação é uma potente "alavanca" propulsora do crescimento das pessoas e do grupo.

Exemplo:

"A senhora me diz se sentir livre para tomar esta decisão, mas antes estava dizendo que com ela nunca se sentiu realmente à vontade. Será que poderíamos voltar a este sentimento e examinar os meios que temos para tomar esta decisão?"

3.6 Os silêncios

O aparecimento de momentos silenciosos é em geral favorável ao processo do aconselhamento, com a exceção daqueles que acontecem no momento das primeiras entrevistas e que podem revelar o medo e o desconforto do Cliente ou do(a) aconselhador(a), ligados ao encontro.

A maior parte do(a)s aconselhadore(a)s ficam em silêncio quando este vem do Cliente e intervém em função do lugar deste na entrevista e do que eles percebem como sendo uma necessidade do outro. O silêncio favorece o começo da relação da pessoa com ela mesma. Será um momento de elaboração importante se puder ser vivido na presença de uma outra pessoa.

Ele favorece a autoconscientização e faz descobrir uma outra forma de presença no mundo.

Tipos de silêncio:

A pausa depois da expressão de um sentimento;

A passagem de um tema a um outro;

A pausa contemplativa;

A pausa dolorosa;

De timidez;

A necessidade de apoio;

Depois da descoberta.

3.7 Técnica do reflexo

A técnica do reflexo dos sentimentos é uma tentativa de compreensão do ponto de vista do Cliente. Consiste em comunicar a este o que se percebe de suas emoções e sentimentos no momento presente ou o que diz ter vivenciado durante as situações evocadas durante a entrevista. Isto necessita que aquele que pratica esta técnica se concentre não somente no que a pessoa diz, mas também na maneira como ela diz.

O "reflexo" dos sentimentos é um meio e não um fim. Esta técnica não serve apenas para trazer à tona o que foi vivenciado mas, também, para evidenciar um certo número de problemas. O papel do profissional de aconselhamento consiste em funcionar como um espelho. Esta atitude aumenta a capacidade de compreensão do cliente sobre si mesmo.

Existem numerosos casos de má utilização desta técnica. A mais comum delas consiste em acreditar que a expressão e a identificação dos sentimentos e emoções possuem, por elas mesmas, um valor terapêutico, às vezes mesmo, de

transformá-la em técnica principal. No aconselhamento as coisas não funcionam assim, e a eficácia da técnica do reflexo reside essencialmente no fato de que a expressão dos sentimentos é um meio e não um fim. É importante que o Cliente se dê conta por ele mesmo (para conduzir sua vida), não só do interesse que pode existir no fato de expressar seus sentimentos, em certas situações, mas, também no interesse que pode existir no fato de conhecer e confiar nestes quando está diante das pessoas e das situações.

A expressão dos sentimentos negativos ou hostis em uma relação e em um clima de aceitação tem habitualmente o efeito de desarmar os "acting out" (forte transferência, não devidamente analisada, que se traduz em ações reflexas por parte do Cliente). Sentir-se compreendido e aceito é um elemento importante em aconselhamento mas, em hipótese alguma, o trabalho do(a) aconselhador(a) deve ser reduzido a esta técnica.

O trabalho de formulação é muito importante, porque ele ajuda as pessoas a descobrir e ter confiança no que sentem e vivenciam.

Funções do reflexo:

Permitir a pessoa a se abrir ao que um determinado sentimento ou emoção lhe indica (por exemplo: o medo indica a existência de ameaça; a tristeza indica a existência de uma "ferida", a raiva pode indicar a existência de um empecilho);

Ajudar a pessoa a reconhecer o sentimento expresso;

Verificar que houve uma boa compreensão;

Permitir que a pessoa tenha acesso (em seguida) a uma emoção subentendida.

4. Indo Além do Aconselhamento: Outras Técnicas Psicoterápicas

Uma vez bem compreendido e exercitado o Aconselhamento, estará facilitado o caminho para a inclusão de outras formas de Psicoterapia. Na sequência, abordaremos duas opções complementares:

4.1 Análise de Sonhos

Um dos grandes indícios do bom andamento do processo terapêutico é o emergir constante de sonhos significativos. O sonho é parte natural do psiquismo,

veículo e criador de Símbolos (melhor expressão possível para designar algo desconhecido ou incapaz de ser descrito por palavras). Contribuem no processo de individuação (percepção consciente da realidade psíquica única de um indivíduo, incluindo forças e limitações; leva à constatação de que o centro regulador da personalidade transcende o ego). Tratados com a devida atenção, ampliarão nosso autoconhecimento, trazendo subsídios para uma vida melhor.

Há milênios o material onírico é visto como um contato com o transcendente (algo além dos limites da personalidade), por isso recorriam aos antecessores dos Terapeutas Holísticos para interpretá-los, ou, ainda, para evocá-los como orientação para a vida, por meio de rituais sagrados. Podemos observar em diversas passagens do Nei Ching, milenar tratado terapêutico chinês, a importância dos sonhos para a avaliação psicofísica. Para os índios norte-americanos, os sonhos estabelecem a escolha dos xamãs; deles provém a terapêutica, o nome que se dará às crianças, além de orientar as mais diversas decisões. O Egito antigo atribuia aos sonhos um valor basicamente premonitório: ...”o deus criou os sonhos para mostrar o caminho aos homens, quando esses não podem ver o futuro”... Os sacerdotes interpretavam nos templos os símbolos oníricos de acordo com as “chaves” transmitidas de era em era, além de utilizarem de um recurso chamado “o sono sagrado”, onde a pessoa era colocada em estado de relaxamento e a sua imaginação era dirigida, provocando uma espécie de “sonho acordado”, muito semelhante à técnica que o autor destes textos pratica em meu consultório. Mais recentemente, a partir de Freud, a interpretação dos sonhos tenta adquirir um padrão “científico”. Para ele, o sonho é expressão ou a realização de um desejo reprimido, “a interpretação dos sonhos é a estrada principal para se chegar ao conhecimento da alma”. Após Jung, a tendência é tê-lo como uma compensação da visão limitada do ego (complexo central da consciência) vígil, uma “auto-representação espontânea e simbólica da situação atual do inconsciente" . O sonho seria, assim, um processo psíquico regulador, semelhante aos fenômenos compensatórios do funcionamento corporal.

A interpretação do sonho, assim como a decifração de seus símbolos, não é apenas resposta a uma curiosidade: leva a um nível superior as relações entre o consciente e o inconsciente e aperfeiçoam suas redes de comunicação. Uma das regras para trabalhar os sonhos é não avaliá-los isoladamente. É necessário conhecer vários sonhos da pessoa, ocorridos tanto em datas próximas, quanto de outras épocas, além de, é claro, conhecer a história do sonhador, a idéia que tem de si mesmo e de sua situação, o ambiente em que ele age e como este reage nele...

Cada sonho faz parte de um conjunto imaginativo; é como uma cena de um grande romance de infinitos atos. Apesar de sua aparente descontinuidade, cada um pode ter íntima correlação com os demais.

Um dos recursos que podemos utilizar é o das associações, onde o sonhador é instigado a expressar tudo o que as imagens, os objetos, as palavras, os atos, etc., de seu sonho, tomadas em grupo ou isoladamente, evocam nele, podendo assim, surgir conexões entre diversos fatores que estavam apenas latentes, manifestando laços emotivos e imaginativos insuspeitos, a princípio. Apesar da importância deste recurso, é comum uma provável interferência do racional no livre fluxo das associações. Por isso, é necessária a devida cautela na avaliação do material “espontâneo” que aflora. Um modo de dinamizar e contornar resistências do racional às associações é a “dramatização”, onde a pessoa “encarna”, um a um, os personagens e imagens do sonho, passando a responder a perguntas do Terapeuta Holístico como se fosse realmente a figura “incorporada”. Outra ferramenta de interpretação é a “ampliação” do sonho, onde se é estimulado para “prolongar” o sonho, completando-o, dando-lhe continuidade às cenas, dirigindo-o, assim, até que se esclareça o sentido do sonho. Outra forma de “ampliação” é aquela em que o intérprete recorre, com a devida prudência, a paralelos históricos, mitológicos, etnológicos, retirados tanto do folclore, como da história das religiões e tradições, relacionando o sonho ao patrimônio psíquico e humano geral, extraindo das imagens e idéias arquetípicas (padrões universais que constituem o conteúdo básico das religiões, mitologias, lendas, etc.), os subsídios para a interpretação.

Ninguém melhor que o próprio sonhador para interpretar seu sonho, já que “ele é o autor, o ator, a cena, o diretor, o público e o crítico”. O mesmo se aplica aos sintomas e às enfermidades, que podem e devem ser submetidos aos mesmos processos e técnicas com que trabalhamos os sonhos. Compete ao Terapeuta Holístico catalisar o processo, dando apoio ao Cliente, dirigindo suas associações, facilitando-as não só por meio de técnicas como as acima descritas, como também com o uso da Terapia Floral, de equilíbrio energético por meio da Calatonia Auricular, com a Terapia Corporal, ou técnicas similares. Aliás, com o auxílio destes recursos, todo processo psicossomatoterápico acontece com maior fluidez e rapidez, num ritmo raramente visto nos tratamentos convencionais.

4.2 Vivências

Do mesmo modo como “evocamos” os sonhos para serem trabalhados e analisados, pode-se fazer o mesmo com o corpo, interpretando tensões, zonas flácidas, partes doloridas ou sensíveis. Um “massoterapeuta” convencional, perante situações como estas, trataria apenas de relaxar as partes tensas e enrijecer as flácidas. Já um profissional pleno, um Terapeuta Holístico, avaliaria estes dados como uma “lingüagem corporal", uma mensagem para ser decifrada e compreendida, tal qual o sonho: uma oportunidade de contato com o inconsciente. Separar o psíquico do corpo é impossível, já que ambos, na realidade, são um só, um continuum. Todo o material psíquico que tentamos manter longe de nossa consciência, corporifica, somatiza. Ou seja, o inconsciente

individual é corporal. Quanto mais reprimido, quanto mais “pesado" , quanto maior o esforço para negar certos desejos e lembranças, maior será o grau de somatização, sendo esta a profunda e verdadeira causa das enfermidades. O único modo de realmente alguém se Harmonizar é através do autoconhecimento. Quanto mais material psíquico reprimido aflorar à consciência, mais e mais se revertem as somatizações. Metaforicamente, podemos dizer que fazemos parte de e que somos um Holograma Universal, onde tudo está intimamente ligado entre si, nada ocorrendo ao acaso. Microcosmos que somos, nossas energias formam um holograma onde toda e qualquer informação psíquica/física se encontra acessível em qualquer parte de nosso ser. Entretanto, decorrente do aprendizado de nossa espécie, ocorreram “especializações” funcionais, “desenhando-se” no holograma certos “caminhos” bioenergéticos pelos quais as informações circulam com maior facilidade e, até mesmo, com uma certa “tendência" a determinadas emoções-informações-energia específicas percorrerem, também, partes do corpo em particular. “Mapeando” esta tendência é que surgiram as teorias milenares dos Cinco Movimentos e dos “meridianos” de Acupuntura, na China milenar, e os “chacras” na Índia. Ao bloquearmos, consciente ou inconscientemente, as informações psíquicas, igualmente bloqueamos as informações biológicas, prejudicando nossa capacidade de auto-equilíbrio, predispondo-nos às somatizações.

Ao reequilibrarmos a “circulação” energética, indicamos à “circulação” das informações psíquicas, ocorrendo os chamados “insights” (“flashs”, lampejos de uma consciência maior). Uma vez aflorando à consciência estas informações e que estas venham acompanhadas de suas respectivas emoções (ex-movere = mover para fora), aí sim haverá uma verdadeira mobilização, uma chance de uma mudança na vida da pessoa. À medida em que “digerir”, compreender e assimilar o material aflorado, somente aí é que ocorrerá o verdadeiro “equilíbrio energético”. O desconhecimento dos profissionais de hoje destes fatores que sempre foram as bases das Terapias Milenares tem feito com que se contentem unicamente com a remissão dos sintomas, o que não significa uma solução em si. Acaba ocorrendo, isto sim, um simples adiamento ou desvio do desequilíbrio, que voltará a se manifestar no mesmo local ou desviará para outra parte do organismo. Contudo, quando o Cliente realmente aprende mais sobre si durante o procedimento, o que se constata é uma verdadeira transmutação do desequilíbrio (que simplesmente deixa de manifestar-se, ou minimiza..) em autoconhecimento.

Resultados:

Os anos de 1982 a 1989, época em que o autor atuou sob o paradigma reducionista-mecanicista com Hipnose, Acupuntura, Auriculoterapia, Shiatsu e similares, comparados com o período pós 1990, quando inclui-se as abordagens

psicoterápicas que possuem o Aconselhamento e demais abordagens Psicoterápicas como pontos essenciais, apresentam uma receptividade por perfis diferentes de Clientes, bem como resultados quantitativos e qualitativos díspares.

A fase mecanicista atraia Clientes de uma vasta gama de idades, ambos os sexos em igualdade e das mais variadas classes sociais, queixando-se basicamente de sintomas físicos, via de regra, já em tratamento médico e que permaneciam em atendimento semanal até a remissão da sintomática, em média, de um a dois meses. Uma vez que a proposta terapêutica limitava-se a objetivos mais focados ao físico, a terapêutica era breve, resultando em alta rotatividade da clientela.

Nos anos 90 e seguintes, onde se incluiu o Aconselhamento e demais técnicas Psicoterápicas, a proposta de trabalho ampliou-se para critérios subjetivos, tais como incremento do autoconhecimento e qualidade de vida. O perfil da clientela igualmente mudou, com predominância do sexo feminino, idade adulta, classe social alta e média alta, queixas físicas, emocionais, existenciais em igualdade e que permaneciam em atendimento semanal por longos períodos de tempo, variando de 3 a 5 anos, resultando num mínimo de rotatividade.

Discussão:

O longo período histórico em que a abordagem Holística na terapia foi duramente perseguida, culminou na perda da identidade dos profissionais da área, que passaram a "imitar" o modo de agir de OUTRAS atividades estabelecidas, em especial, a classe médica, herdando destes o modo impessoal de interagir com o Cliente, seu linguajar e até os uniformes. Como parte da herança, tanto profissionais, quanto a clientela, contentavam-se com o simples alívio dos sintomas incômodos, encerrando de forma breve o vínculo, o qual, por si só, mantinha-se na superficialidade. Desta forma, tanto Médicos, quanto Terapeutas Holísticos, disputavam o mesmo mercado e também compartilhavam a crescente insatisfação profissional, dependente cada vez mais da quantidade de atendimentos para se atingir a justa gratificação pessoal e financeira.

Com o crescente resgate e revalorização das tradições milenares, a Terapia Holística se dá conta de que a abordagem puramente somática e reducionista lhe é insuficiente. Assim sendo, a conversação, a análise de sonhos, a interpretação das sincronicidades entre sintomas, acontecimentos da vida, os anseios transpessoais de evolução dos Clientes, enfim, um enfoque bem mais SUBJETIVO foi reintegrado ao atendimento. Este DIFERENCIAL, na verdade, uma retomada das raízes da profissão, resulta em que o público alvo deixa de ser o mesmo da medicina, e o vínculo terapêutico se torna muito mais profundo e duradouro. Desta forma, a GRATIFICAÇÃO (em todos os sentidos) origina-se da QUALIDADE da relação. Uma vez que a proposta não mais se limita à remissão de sintomas

incômodos, ela se abre ao infinito, já que o autoconhecimento é um caminho contínuo e a qualidade de vida sempre pode ser ampliada, independente do estado em que se encontra o Cliente.

Tal movimento de resgate da **Terapia Holística como ARTE** é relativamente recente e se depara com o despreparo de muitas escolas, que esquecem de ensinar os fundamentos, no caso, o **ACONSELHAMENTO**, e que, contudo, ofertam em separado técnicas mais complexas, tais como Regressão/Progressão, Vivências Catárticas, resultando em pouco aproveitamento do potencial destes recursos.

Em contraponto, o Brasil apresenta-se pioneiro na (R)evolução da Terapia Holística, coordenando-se por meio do CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística, em seus contínuos esforços para o aperfeiçoamento dos materiais didáticos disponíveis, simultaneamente ao estímulo de novos talentos, dispondo-lhes oportunidades para exposição e publicação de seus trabalhos. Objetivando a democratização do acesso à boa informação, destaca-se o trabalho da Comunidade de Estudos Avançados em Terapia Holística, que inclui o Aconselhamento como disciplina obrigatória em todos os seus cursos, além de ministrar aulas pelo método EAD – Ensino à Distância, propiciando aprendizado independente da localidade em que o interessado estiver.

Cabe à categoria profissional vencer a inércia, unir-se e apoiar intensamente estas iniciativas.

Conclusões:

A somatória das técnicas de abordagens somáticas com as de enfoque psíquico resultam em algo maior que a soma das partes. Bem integradas, constituem a essência da Terapia Holística e em Clientes e Profissionais vivenciando uma relação terapêutica mais profunda e GRATIFICANTE.

O Aconselhamento, cujo aprendizado é relativamente simples e intuitivo, em especial para quem exerce outras formas de Terapia, é de fácil integração às demais técnicas já adotadas em consultório. Tamanhos são os ganhos tanto para a Clientela, quanto ao Terapeuta Holístico, ampliando exponencialmente o leque de atuação, que este é um caminho obrigatório a qualquer profissional que deseje maximizar seus potenciais e sua realização na carreira.

Bem fundamentado nas técnicas de Aconselhamento, o Terapeuta Holístico mais facilmente pode diversificar, acrescentando outras formas de Psicoterapia ao seu currículo, tais como a Psicanálise Reichiana e Junguiana e a Terapia Transpessoal (que inclui regressão, progressão, vivências, etc...).

Considerando que a gratificação inclui parâmetros subjetivos, é impossível quantificar-se o ganho que se obtém ao enfatizar a abordagem psicoterápica aos consultórios. Do ponto de vista meramente financeiro, o mercado certamente valoriza crescentemente aos profissionais que integram abordagens corporais às psíquicas. Quanto ao incremento na satisfação pessoal e profissional, por serem ganhos QUALITATIVOS, só existe um modo de constatar: VIVENCIANDO... E o trabalho aqui apresentado convida a todos a experienciar esta proposta.

Anexos e Apêndices:

PLANILHA - RESUMO: ACONSELHAMENTO

ATITUDES

Escutar - Receptividade total ao que o Cliente transmite verbalmente e corporalmente

Aceitar - Aceitação do Cliente como ele é, como diz que se sente, contribuindo com sua auto-estima

Ausência de Julgamento - Jamais julgar, nem a favor, nem contra

Empatia - Compreender o ponto de vista do Cliente sem tentar transformá-lo

Congruência - Sinceridade e coerência na relação com o Cliente

TÉCNICAS

Questão aberta - Identificar expressões tipo "lugar comum" e estimular ao Cliente que aprofunde o tema, focalizando mais especificamente o que realmente sente.

Reformulação dos conteúdos - Verbalizar, resumidamente, as observações e os comentários do Cliente, retomando o que ele disse de uma maneira mais concisa, para melhor compreensão e também para que fique claro que realmente o está escutando.

Clarificação - Retomar certos tópicos da consulta, solicitando ao Cliente que os esclareça mais profundamente, objetivando ampliar a capacidade do mesmo em compreender tais situações, eventos, emoções.

Focalização - Focar a conversação sobre um único tópico em destaque, estimulando o Cliente a contatar mais profundamente a emoção e as origens do problema

Confrontação - Pontuar, sem julgar, algumas contradições nos relatos do Cliente, ajudando-o a repensar o assunto.

Silêncios - Detectar e respeitar as pausas do Cliente que se originam depois da expressão de emoções, de insights, de auto-reflexão, permanecendo receptivo

Espelhamento - Demonstrar sua compreensão do ponto de vista do Cliente, comunicando-o quanto às emoções detectadas no atendimento, fazendo-se de "espelho", facilitando-lhe a sua capacidade de auto-compreensão.

Referências:

"O Corpo Fala" - Pierre Weil e Roland Tompakow - Editora Vozes;

"Counseling, Santé et Développement" em www.counselingvih.org;

"Florais de Bach - Uma Visão Mitológia, Etimológica e Arquetípica" - Henrique Vieira Filho - Editora Pensamento;

"Jung e Reich - O Corpo Como Sombra" - Jonh P. Conger - Summus Editorial;

"O Microcosmo Sagrado" - 2a Edição - Henrique Vieira Filho - SinteBooks;

"Orgônio, Reich e Eros" - W. Edward Mann - Summus Editorial;

"O Processo de Aconselhamento" - Paterson / Einsenberg - Martins Fontes 1988;

"Teorias da Personalidade em Freud, Reich e Jung" - Reis, Magalhães e Gonçalves - EPU - Editora Pedagógica e Universitária Ltda;

"Tutorial Terapia Holística" - Henrique Vieira Filho - SinteBooks.

"Interpretação dos Sonhos: Ed. Comemorativa - 100 Anos" - Sigmudn Freud - Editora: Imago;

"Psicoterapia Holística" - - Henrique Vieira Filho - SinteBooks;

"Dicionário de Símbolos - Mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números" - Jean Chevalier, Alain Gheerbrant - Editora: José Olympio



Henrique Vieira Filho

Artista visual, escritor, jornalista e psicanalista.

Sua experiência de décadas como terapeuta holístico, em especial, com a Psicanálise Junguiana, lhe possibilita uma familiaridade ímpar com a mitologia e as imagens oníricas, sempre presentes em suas telas.

Henrique Vieira Filho Na Mídia:

Colaborou com entrevistas, artigos e consultorias para Jornal da Tarde, O Estado de São Paulo, Diário Popular,Revista Elle, Revista Cláudia, Revista Máxima, Revista Veja, Revista Planeta, Revista Capricho, Revista Contigo, Revista Saúde, Revista Boa Forma, Rádio Globo, Rádio Gazeta, Rádio Eldorado, Rádio Nova, TV Globo (Jornal Nacional, Bom Dia Brasil, Fantástico, etc.), TV Gazeta (Telejornal, Mulheres, Manhã na Paulista), TV Record, SBT (Telejornal, Jô Soares Onze e Meia, etc.), TV Jovem Pan (Telejornal, Opinião Livre, etc.), TV Cultura, TV Bandeirantes, Rede Mulher, TV Rio, dentre inúmeros outros veículos de comunicação.

Henrique Vieira Filho Na Terapia:

Na Terapia Holística, Henrique Vieira Filho atuou como jornalista e terapeuta que se dedicou por mais de 25 anos à normalização da profissão, gerenciando entidades como o SINTE - Sindicato dos Terapeutas (sindicato), CRT - Conselho de Auto Regulamentação da Terapia Holística (ONG), dentre outras.

Apartidário, apolítico, é defensor da auto regulamentação profissional, onde as próprias categorias desenvolvem suas regras técnicas e éticas, criando Normas Técnicas Setoriais, de adesão voluntária, as quais são divulgadas publicamente para referência da sociedade, bem como detalhada aos profissionais por meio de literatura técnica.

Responsável direto pela implantação da Residência em Terapia Holística no Serviço Público de Saúde, onde comandou, em 05 cidades, as equipes para atendimento OFICIAL

e gratuito à população com **ARTETERAPIA, psicanálise**, acupuntura, terapia floral, yoga, tai-chi-chuan, cromoterapia, fitoterapia, dentre muitas outras técnicas.

Livros de Henrique Vieira Filho no campo da Terapia Holística:

- O Microcosmo Sagrado – O Segredo Da Flor de Ouro Para Saúde E Autoconhecimento
- Manual Oficial do Terapeuta Holístico - Normas Técnicas Setoriais Voluntárias
- Marketing Para Consultórios de Terapia Holística
- Auto Regulamentação da Terapia Holística
- Florais de Bach - Uma Visão Mitológica, Etimológica e Arquetípica
- Florais de Bach – Fotos E Fatos
- Florais de Bach - Uma Abordagem Junguiana
- Tutorial Terapia HolÍstica
- Fitoterapia Em Cinco Movimentos
- Holopuntura – a Quintessência Da União de Técnicas
- Psicoterapia Holística - Um Caminho Para Si Mesmo
- O Corpo Como Portal Para O Autoconhecimento
- Iridologia - Novos Rumos
- Fotopsicoterapia - A Fotografia Como Instrumento Terapêutico

Livros de e com Henrique Vieira Filho no campo das Artes:

"Diversidade" - livro de fotografias fine art - setembro de 2016 - Editora HVF Artes - São Paulo, SP, Brasil
"Le Brésil vu par les Brésiliens" - livro de fotografias fine art - outubro de 2016 - Editora Divine - Paris, França
"Arte Brasileira Na Contemporaneidade" - Volume II - produção de Carmen Pousada - Editora Ornitorrinco - São Paulo, SP, Brasil
"Anuário de Artes" - setembro de 2017 - Luxus Magazine - São Paulo, SP, Brasil
"Anuário de Artes" - setembro de 2018 - Luxus Magazine - São Paulo, SP, Brasil